Estratégia Concursos

Aula 00

História política, social e econômica do Brasil e de SC p/ ALESC (Analista Legislativo) - 2020

Autor:
Sergio Henrique

20 de Abril de 2020

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial 2
1. Como estudar? 3
1.1. Ler, Ler e Ler. Qual o Limite? "Calo nos olhos" 3
1.2. Estratégia 4
1.3. Posso pular a teoria e ir direto para os Exercícios? 4
1.4. Identificar as palavras chaves e pontos fundamentais do conteúdo 5
1.5. Pensar em movimento e usando o máximo da imaginação 5
1.6. Tentar Conectar as Informações 5
1.7. Procure disciplinar-se ao máximo e ser persistente 6
1.8. Estrutura do Curso 6
2. Aspectos Naturais 8
2.1. Relevo 8
2.2. Clima 9
2.3. Vegetação 11
2.4. Hidrografia 12
2.5. Solos 13
3. Dados Gerais da Economia Catarinense 15
3.1. Núcleos ou Eixos Econômicos Catarinenses 15
4. O Setor Primário Catarinense 19
4.1. O Plano Safra 19
4.2. A População Economicamente Ativa 20
4.3. Lavoura Permanente 20
4.4. Lavoura Temporária 21
4.5. Pecuária 23
4.6. Aquicultura: criação de Peixes, Crustáceos e Moluscos 24
4.7. A Madeira 25
5. Exercícios 26
6. Considerações Finais 61

00. Bate Papo Inicial

Olá, querido aluno. É com muita alegria que o recebo para discutirmos os Conhecimentos históricos, geográficos e econômicos do Estado de Santa Catarina e do município de Concórdia, para esta jornada em busca de um excelente resultado no concurso da **Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC).**

Muito prazer, sou o Professor Sérgio Henrique. Docente de História e Geografia no **Estratégia Concursos** e produzo entre outros cursos os específicos de realidades regionais – estaduais e municipais. Fico muito satisfeito em poder colaborar com sua jornada. Nosso curso é bem sintético e aborda a formação econômica e os aspectos atuais do estado e do município, destacando seu perfil socioeconômico e produtivo.

Há muitas informações, principalmente dados e gráficos retirados dos principais órgãos produtores de estatísticas. Os dados são os mais atualizados que estão disponíveis. Perceberá que temos dados de estudos econômicos lançados no último semestre e normalmente se referem a um período de 3 anos e estudos mais amplos pautados nos dados do último censo.

Nesta aula, vou traçar os dados gerais e da economia industrial de Santa Catarina e discutiremos a agropecuária, serviços, urbanização e os eixos paulistas de desenvolvimento. Em geral é mais importante você focar nos aspectos que costumam ser mais cobrados, como a participação dos setores o PIB, principais produtos e serviços e identificar os eixos de desenvolvimento estadual. Como os dados mudam constantemente, não se preocupe se identificar pequenas variações entre estudos ou entre os anos nos gráficos. Foque em identificar padrões ou oscilações marcantes, por exemplo, a participação do setor terciário teve muitas oscilações pra cima ou pra baixo, mas não cai das proximidades de 73%. O importante é compreender a enorme participação do setor terciário, um padrão tipicamente urbano, e que a indústria é que alimenta a expansão do desenvolvimento no território estadual e os impactos da modernização tecnológica na quantidade de unidades industriais e no emprego formal. Enfim, o perfil das questões costuma ser simples e exigem o domínio destes raciocínios, e claro de conceitos.

Motivação, Disciplina e Estratégia é o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e através da repetição.

Sem mais delongas, vamos ao trabalho.

1. COMO ESTUDAR?

Darei aqui algumas dicas que servem para que você reflita sobre como pode melhorar seu desempenho. É importante lembrar, que estudar não é uma receita de bolo e cada um encontrará a forma mais adequada para sua aprendizagem. Estas dicas ajudam a todos, e servem para outras disciplinas, então vale a pena conhecê-las e praticá-las. Se encontrar dificuldades, não se preocupe: Estudar dá muito trabalho. Quanto mais estudar, mais fácil o processo. Se está começando agora a uma rotina mais pesada persista, pois aos poucos perceberá o seu desenvolvimento. Costumo dizer que poucas pessoas (quase ninguém) gostam de estudar, mas todos gostam de aprender e conhecer. Aristóteles dizia que a educação tem raízes amargas, mas seus frutos são doces.

1.1. LER, LER E LER. QUAL O LIMITE? "CALO NOS OLHOS"



A essa altura do campeonato já deve ter estudado tanto que já deve sentir seus calos. A prova está próxima, mas a dica vale para a construção de seus hábitos de concurseiro. Todo estudante deve buscar desenvolver seus hábitos de leitura. Isso mesmo, hábito. A leitura é uma habilidade que se desenvolve com o treino. Nossa! Então é possível desenvolver a leitura? Claro que sim. A prática diária leva ao domínio. A leitura é uma habilidade, mas também uma competência, ou seja, pode ser trabalhada e desenvolvida. Competência é mais que conhecimento: Podemos traduzi-la como um saber que te permite a tomada de decisões e está ligada a capacidade de julgar e de avaliar. Por que nos inspirarmos na teoria da educação? Para sabermos que de acordo com os estudos acadêmicos específicos e as histórias de superação que conhecemos, é importante te lembrar que você é capaz, e terá melhores resultados seguindo o lema do Estratégia Concursos "O segredo do sucesso é a constância no objetivo", pois a cada dia você subirá um degrau no caminho da aprovação e da realização dos seus sonhos. Pode ser que você nunca se torne um grande leitor por prazer, mas deve dominar ao menos a leitura objetiva. Refiro-me a ler conteúdos para captar as ideias centrais, mas daí voltamos ao início, pois esta habilidade só se desenvolve com leitura. Podemos começar com uma pequena meta diária de 30 minutos e aos poucos aumentamos. Cada um deve adequar a sua disponibilidade ao tempo que possui e está acostumado a estudar, então se já estuda uma hora, aumente aos poucos até chegar a duas, assim por diante. Não demora tanto tempo assim para engatar a primeira marcha e é essencial para todas as disciplinas. Então organize sua rotina de modo a aproveitar da melhor forma possível cada raro momento disponível.

1.2. ESTRATÉGIA

Não são raras as questões que você consegue resolver com a leitura atenta do enunciado e das alternativas. Quando é um tema que o seu domínio é falho, podemos excluir as alternativas erradas encontrando erros teóricos, anacronismos, incongruências com a pergunta. Podemos acertar a questão ou ao menos aumentar muito suas chances de sucesso. Como sua preparação envolve muita dedicação e estudos isso exigirá muito de seu corpo e então fique de olho na sua saúde. Os gregos antigos tinham o ideal do ***"men sana in copore sano"***, ou seja, mente sã em um corpo são. Tem que pensar na sua saúde e seu sono para poder encarar numa boa o exame e conseguir se manter concentrado e ativo por horas seguidas. Outro elemento que não podemos esquecer é: cuidado com o orgulho do concurseiro. O que quero dizer com isso? Alguns assuntos são difíceis e são cobrados em questões fáceis e rápidas, e outros assuntos muito simples são abordados de modo complicado e vão exigir um longo tempo. **O que fazer? Pule! Se gastou seus minutos e não saiu do lugar, abandone a questão.** É comum querer resolver até chegar na resposta um conteúdo que você estudou muito, mas caiu uma questão demorada. O que fazer? Pule! Se gastou seus 3 minutos e não saiu do lugar, abandone a questão. Cuidado para não deixar em branco. Marque logo e passe adiante. Voltar depois para marcar outra é a pior saída. Ponto é ponto, adiante você pode encontrar várias questões fáceis e empacou em uma.

1.3. POSSO PULAR A TEORIA E IR DIRETO PARA OS EXERCÍCIOS?

Se tiver algum domínio da matéria sim, mas é muito importante ler toda a teoria. Em geral os candidatos aprovados em concursos conseguiram desenvolver o hábito de leitura. As vídeo aulas são muito importantes, mas não substituem a leitura e resolução de exercícios. O ideal é PDF + Vídeo aulas + Exercícios. Mas eu sei que seu tempo é escasso, então eu sugiro que priorize sempre a leitura do PDF e resolução de exercícios, de todo o tipo e claro da banca. Aqueles assuntos que tiver maior dificuldade assistam as suas videoaulas, mas se já possui algum conhecimento, ou se deixou para começar estudar em cima da hora, vá direto aos exercícios, pois são a melhor forma de conseguir assimilar grande quantidade de conteúdo em pouco tempo. Como o tempo é escasso e o conteúdo grande, sugiro que tente ir direto para os exercícios nas matérias que sente que conseguirá acompanhar.

1.4. IDENTIFICAR AS PALAVRAS CHAVES E PONTOS FUNDAMENTAIS DO CONTEÚDO

Imaginar que você está explicando para uma criança é muito bom. Ela vai precisar de muitos detalhes, mas o essencial não são nomes e números. Eles devem estar lá, mas não são o principal, pois o são os raciocínios e conceitos.

1.5. PENSAR EM MOVIMENTO E USANDO O MÁXIMO DA IMAGINAÇÃO

Como se um filme estivesse passando. Quanto mais dinamismo você usar melhor. Cores são essenciais para usar todas as habilidades de aprendizagem do seu cérebro. Assuntos mais complicados, por exemplo, você deve fazer uma anotação toda colorida, com desenhos e esquemas, mas fique de olho, pois aqueles que são feitos por você tem uma grande eficácia e é melhor que sejam feitos à mão, pois isso vai ajudar muito na memorização do conteúdo. Isso ajuda sua criatividade como um todo aproveite para se imaginar tomando posse, trabalhando no seu cargo, pois geralmente dá muita motivação para buscar forças na hora do cansaço.



Anotar com esquemas, desenhos ou fazer músicas são métodos muito mais eficientes do que longas anotações no caderno. Muitos concursos ainda se mantêm tradicionais na forma de elaborar suas questões e exigem bastantes detalhes.

1.6. TENTAR CONECTAR AS INFORMAÇÕES

Em geral já farei isso e é tranquilo, pois não se tratam de conexões muito complexas, mas do tipo associar que somos um dos mais importantes produtores agrícolas mundiais e ligar isso com o passado agroexportador, os principais produtos que cultivamos, associar o cultivo ao lugar, clima e os impactos no meio ambiente.

1.7. PROCURE DISCIPLINAR-SE AO MÁXIMO E SER PERSISTENTE

Tenha uma boa alimentação, uma boa noite de sono e mantenha seus hábitos saudáveis, pois são importantes para o seu desempenho, e tenha um horário de estudos. A persistência nos objetivos é a chave do sucesso. Mas cuidado e não mude radicalmente seus hábitos dias antes da prova, pois há pessoas que resolvem de repente entrar na academia e radicalizar na mudança alimentar, mas a essa altura, sem mudanças bruscas.



1.8. ESTRUTURA DO CURSO



Este curso é um curso exclusivo. O foco do nosso material é o livro escrito, que organizei da seguinte forma:

1. Serão quatro aulas bem completas: Nesta aula 00, iniciaremos com os Aspectos Naturais e dados gerais do Estado de Santa Catarina.
2. Na aula 01, vamos abordar a História política e social de Santa Catarina e sua Ocupação Histórica.
3. Na aula 02, faremos uma contextualização econômica do estado de Santa Catarina e o seu perfil econômico.
4. Na aula 03, a divisão do Estado e uma análise de cada tópico específico do conteúdo.

5. O curso é feito com exclusividade para atendê-lo, então ao longo da preparação, podemos atualizá-lo constantemente, e você pode enviar seu feedback. Inclusive sugerindo temas que você acha importantes e não foram abordados. Mesmo que não caiam, você saberá que não precisam se preocupar com aquele assunto.
6. Teremos também as videoaulas em que vou destrinchar o máximo de detalhes importantes para você. Sempre entre em contato através do fórum de dúvidas, pois é parte essencial do seu processo de preparação.
7. No dia da prova, se puder sair com o caderno, envie logo para o meu e-mail para que eu possa analisá-las e verificar possíveis recursos. A banca somente libera os cadernos de provas para os inscritos, então é importante que você me envie, para que possa ser analisada a possibilidade de interposição de recurso.



Favor nos envie as questões da prova através do e-mail: **professorsergiohenrique@yahoo.com.br**

Você já leu minhas dicas de estudo no início do material. São importantíssimas e irão colaborar em sua caminhada de concurseiro. Fique de olho:

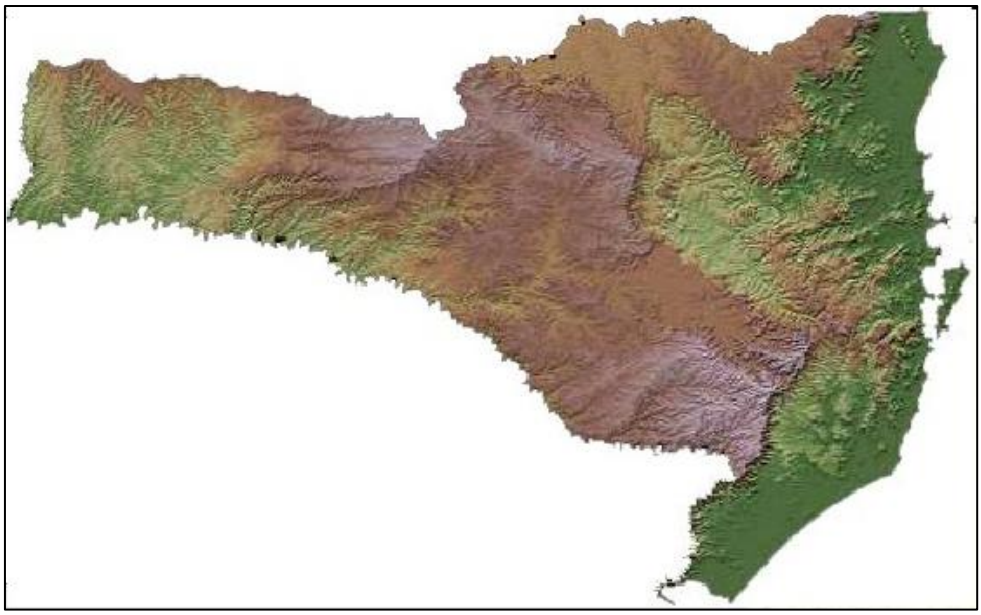
- ✓ Leia e releia até não aguentar mais.
- ✓ Se você imprimir, destaque os pontos mais importantes. Vou ajudar grifando alguns trechos, mas a sua seleção é fundamental, pois seu cérebro gravará mais conteúdos assim.
- ✓ Assista as videoaulas, mas a prioridade é o livro digital. Então se estiver apertado e será obrigado a escolher, foque com certeza no livro.
- ✓ Para decorar alguns dados vale de tudo: imprimir os mapas e gráficos, escrever na janela, gravar sua voz e ouvir. Neste processo não tem muito segredo: árvores mentais e muito estudo. Muitos alunos usam o tempo do ônibus ou de volante para escutar as aulas. Vou sintetizar ao máximo o conteúdo e você irá a poucos dias dominar o essencial.



2. ASPECTOS NATURAIS

Como nosso objetivo é nos concentrar nos aspectos econômicos, vou somente levantar os principais aspectos geográficos, pois nos ajudam a entender como isso pode influenciar na economia.

2.1. RELEVO



- ✓ 36% do relevo é de planície, concentradas no litoral.
- ✓ 64% do relevo é de planaltos, com predomínio à oeste de planaltos sedimentares (chapadas), que sofreram derramamentos basalticos.

Destaques para os itaimbés (planaltos com precipícios) da serra geral (sedimentar com derramamentos basalticos) e as escarpas da serra do mar (origem cristalina antiga).

As formações rochosas são cristalinas nos planaltos próximos ao litoral, pertencentes à serra do mar. Nas regiões serranas e meio oeste temos planaltos arenito-basalticos, ou seja, de rochas cristalinas que sofreram derramamentos vulcânicos (ou basalticos.)



O relevo é planáltico, com várias regiões de topo levemente plano, e nas planícies, o que viabiliza a mecanização. Nas regiões de planaltos mais íngrimes não é possivel a mecanização.

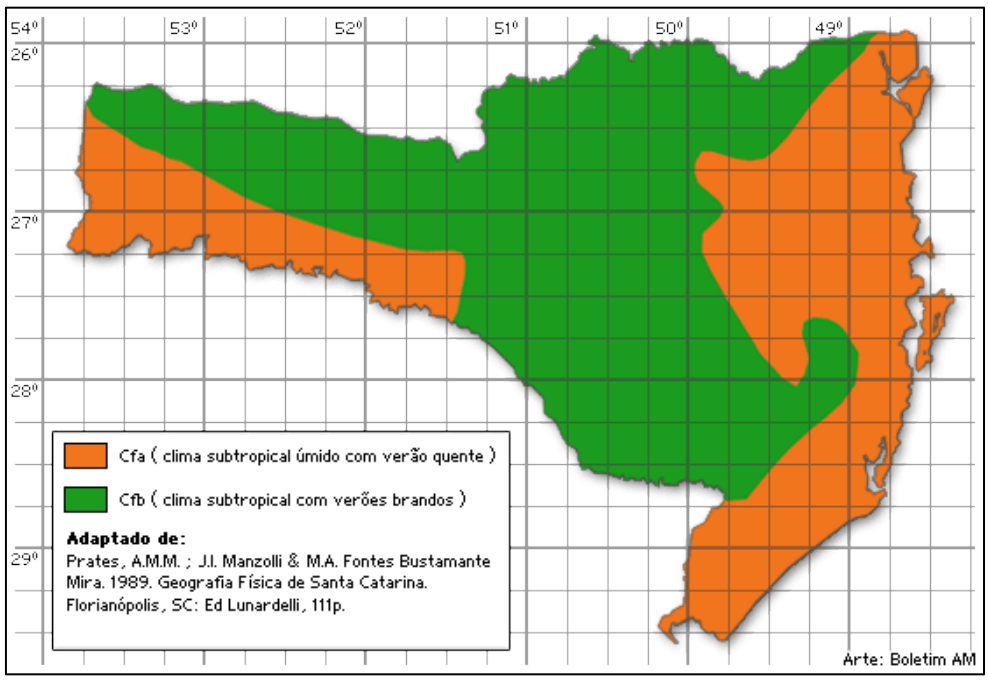


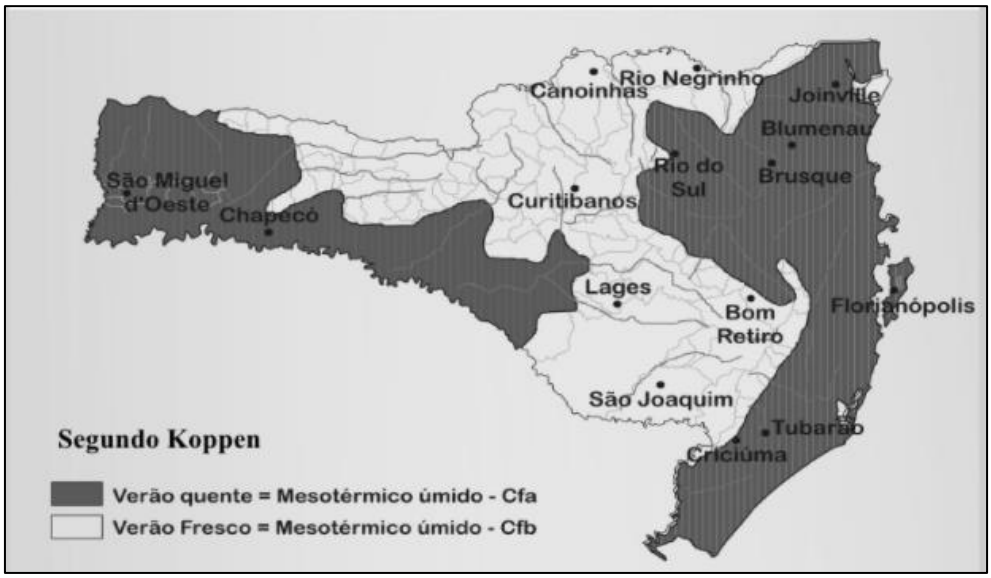
A estrutura rochosa do sul do sudeste do estado é sedimentar do perído quaternário (muito antigas) que possuem jazidas carboníferas.

Isso também permite entender a quantidade de termelétricas (produzem energia através da queima de carvão) no estado e a exploração do carvão, que foi muito importante até a década de 90, quando no governo Fernando Collor ocorreu a abertura de mercado brasileira e importar carvão tornou-se permitido, a região carbonífera entrou em decadência e com a infraestrutura defasada. Um dos principais efeitos negativos do usos do carvão é a ocorrência de chuvas ácidas e a alta emissão de CO_2.

2.2. CLIMA

Um dos elementos mais complexos da geografia de algum lugar é seu clima. Isso ocorre devido aos vários fatores que o influenciam.





O Estado de Santa catarina está totalmente abaixo da linha do trópico de capricórinio, portanto está totalmente no clima temperado. Quando o clima temperado está próximo ao trópico, chamamos subtropical. Todo clima temperado possui as **quatro estações bem definidas** (nas estações de transição – primavera e outono- mesclam caracteristicas do verão e do inverno). É que no globo terrestre quanto maior a latitude (distância do equador) as estações são mais marcadas e a variação é maior. Variação é amplitude térmica, e a catarinense é uma das maiores amplitudes do país, somente menor que algumas áreas gaúcas. **As massas de ar** tem influência, como a MPA (massa polar atlântica) que atua no inverno. Outro fator decisivo é **a maritimidade**: a proximidade do mar faz o litoral mais úmido e com menores variações de temperatura no interior. As **chuvas são bem distribuídas** por todo o ano (em média 1500 mm anuais e pode variar no litoral, mais úmido

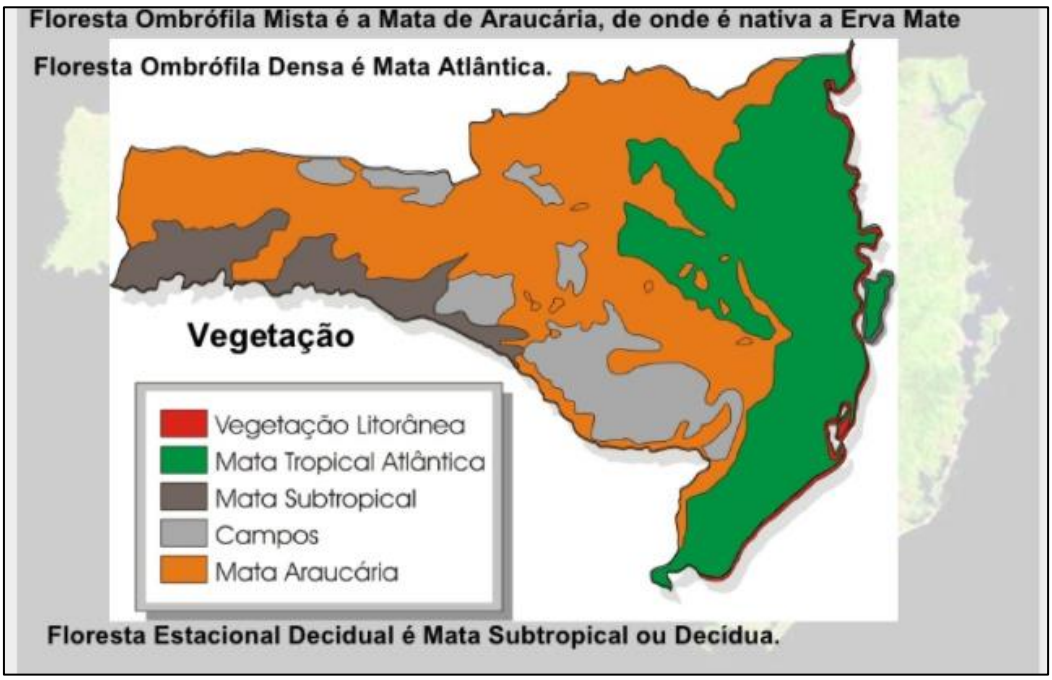
que chega a 2.000 mm anuais e menos úmido nas regiões serranas que chove em torno de 1200mm anuais). O relevo também é determinante, pois nas regiões serranas as médias de temperatura são mais baixas devido a influência da altitude (quanto maior a altitude, menor a temperatura). A altitude no litoral varia do nível do mar até aproximadamente 300m e na região do Planalto Serrano e no Meio Oeste as altitudes variam entre 800 e 1500m. No extremo Oeste as altitudes diminuem até 200m. As diferenças de altitude e a maritimidade fazem com que o clima catarinense varie bastante entre uma região e outra.

Na classificação climática de Kopen podemos classificar os clima em duas principais áreas:

- ✓ **CFA:** subtropical com verões quentes e úmidos
- ✓ **CFB:** subtropical com verões brandos.

Devido à associação da latitude (distância do equador) e da altitude no interior, nas regiões serranas o frio é maior e mais duradouro, com frequentes ocorrências de geadas e neve, podendo chegar a temperaturas muito baixas. Bom Jardim da Serra, São Joaquim, Urupema e Urubuci são os municípios mais frios. Já foi registrada a temperatura de 17,8 graus negativos no Morro da Igreja, na década de 90. No verão de 2008 algumas regiões, principalmente o Vale do Itajaí sofreram enchentes após um forte período de chuvas. Regiões dos municipios de Timbó, Indaial, Blumenau e Rio do Sul ficaram isoladas ou destruídas.

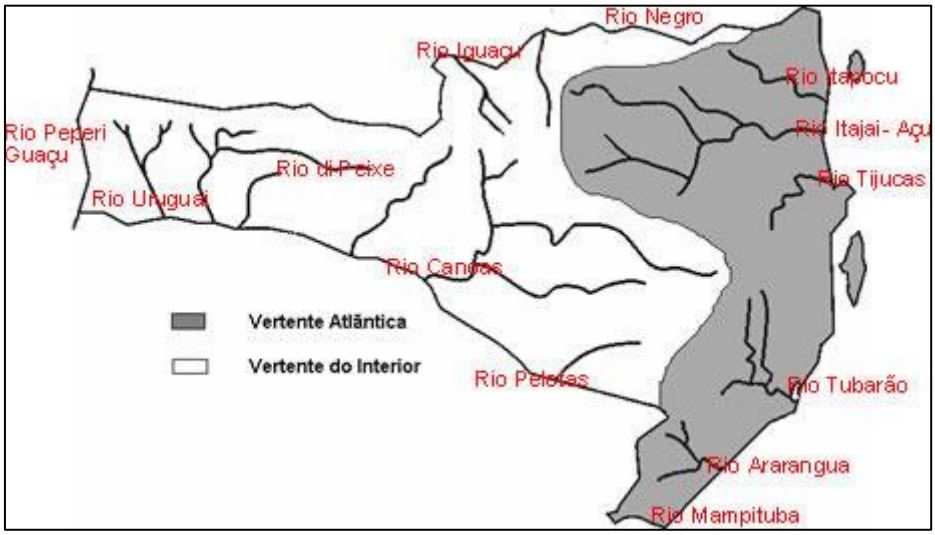
2.3. VEGETAÇÃO



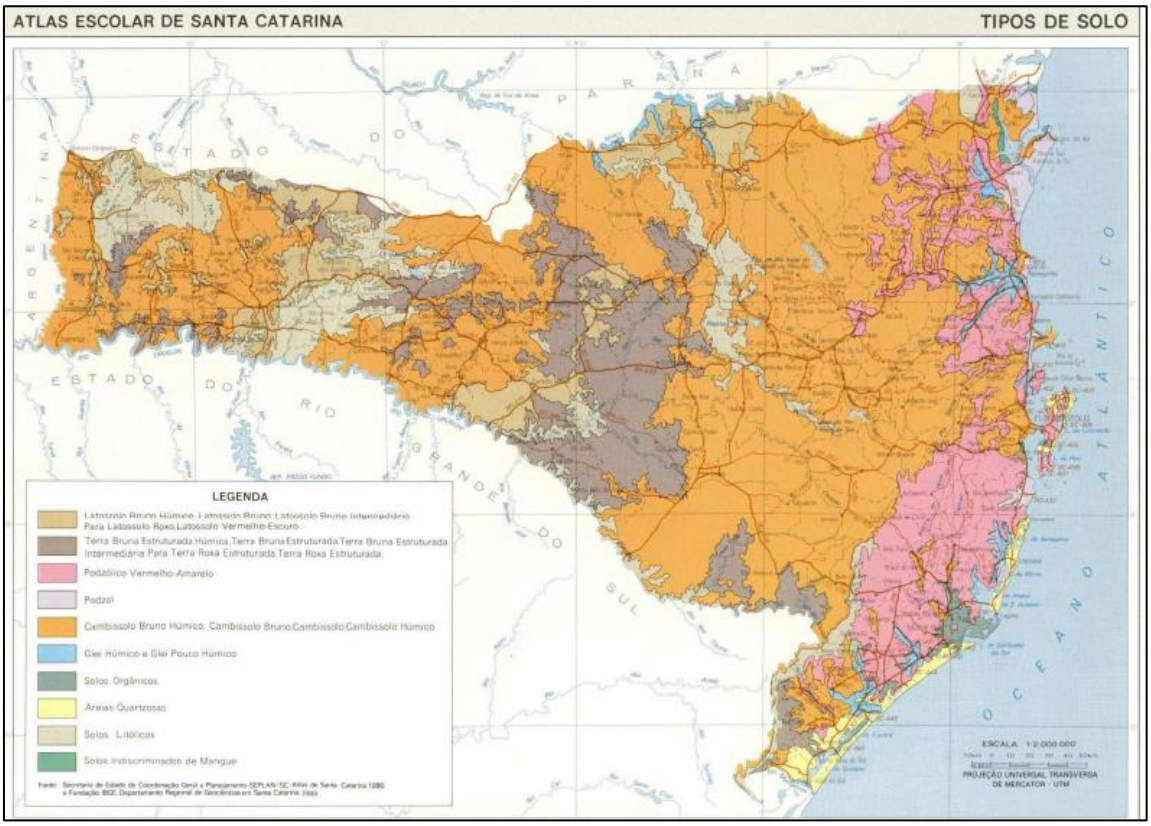
- ✓ **Vegetação litorânea** são os mangues catarinenses. São de plantas halófilas (resistentes ao sol), raízes aereas e ecossistemas riquíssimos. Estão profundamente devastados devido à ação antrópica (humana).
- ✓ **A Mata Atlântica** é **Ombrólifa** (de ombros = chuva) ou seja, úmida, latifoliada (folhas grandes e largas) e heterogênea (uma grande diversidade de espécies).
- ✓ **A Mata de Araucária** é homogênea (formada principalmente por araucárias e pinus (pinheiros). É de baixa densidade (fácil penetração humana), aciculifoliada (folhas em formato de agulha) e decídua (ou seja, caducifólia, perde as folhas no outono/inverno). É a vegetação predominante em Santa Catarina e sua madeira de ótima qualidade explica o alto grau de devastação deste bioma, pois além de muito exportar madeira, ao londo do tempo desenvolveram-se os setores moveleiros e da construção civil e produção de celulose.
- ✓ **Campos** são vegetações com predomínio de gramíneas e poucas árvores. Seus solos são bastante férteis, mas são arenosos e de fácil degradação.

2.4. HIDROGRAFIA

O território é bem drenado por rios da bacia litorânea, bacia do Uruguai e do Paraná. Há duas vertentes principais: a atlântica, que corre para o mar (drenagem exorréica) e os rios são predominantemente de planícies (ondes os imigrantes se estabeceram) e os da vertente interior (de drenagem endorreica). **Os rios são predominantemente de planalto, o que confere um alto potêncial de exploração hidrelétrica da região** (usinas de Itá –rio Uruguai-, Machadinho –rio pelotas, afluente do Uruguai - e Barra Grande – Pelotas, próximo ao Canoas). A disponibilidade hídrica devido aos rios e ao aquífero Guarani, permite a prática da **agricultura irrigada** e ao desenvolvimento do agronegócio.



2.5. Solos



Os solos catarinenses são predominantemente profundos (latossolos). Nas regiões litorâneas predominam solos arenosos, nas regiões de mangues solos argilosos (retêm água e são chamados hidromórficos) e em cor de rosa no mapa temos os solos podzólicos, ou seja, latossolos, profundos e sedimentares, possuem bastante matéria orgânica, de coloração marrom escuro e são férteis.

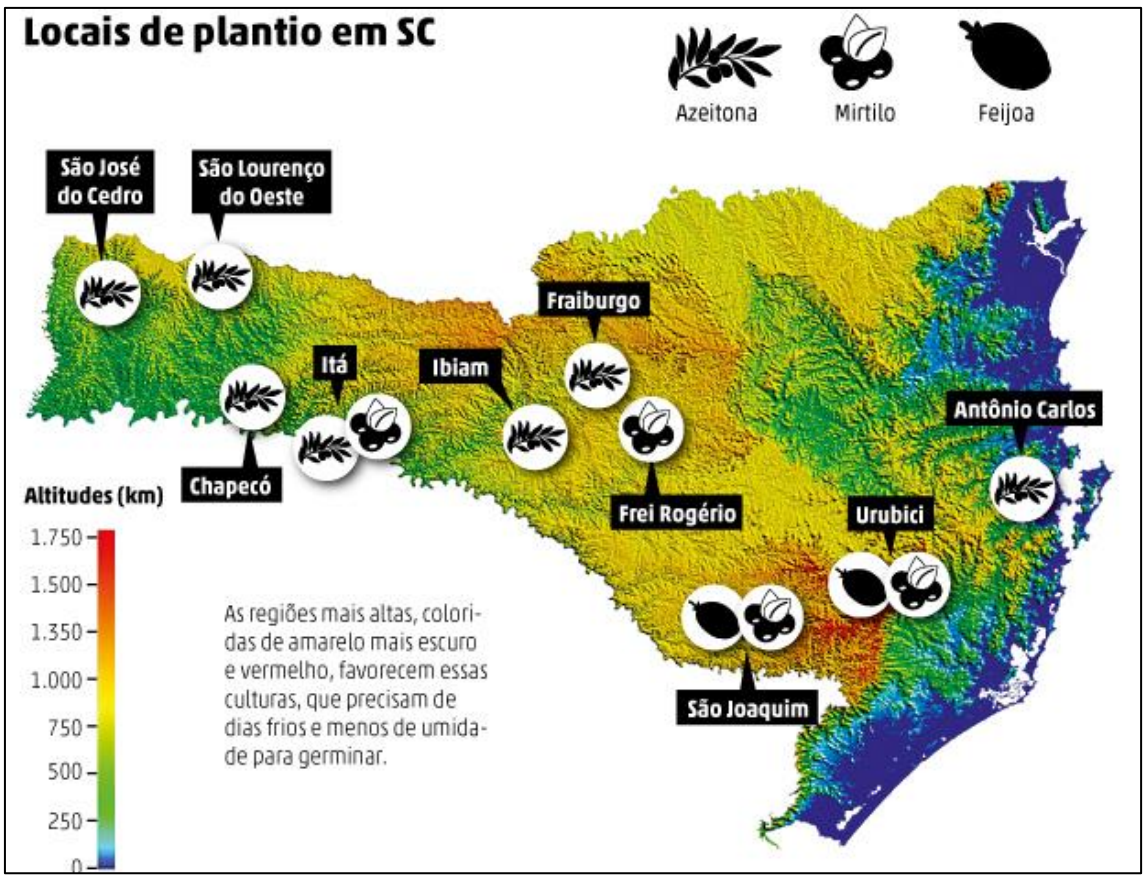
CURIOSIDADE

A maioria dos solos são bastante ácidos, o que obriga os agricultores fazer o tratamento da acidez através da calagem.

Nas regiões serranas e meio oeste, temos solos muito férteis: terra roxa (solos muito fértil, resultado da decomposição do Basalto, uma rocha vulcânica e terra bruna (menos profundos, com rochas sedimentares e vulcânicas).

PRESTE MAIS ATENÇÃO!!

Os solos férteis, clima ameno e disponibilidade hídrica são fatores fundamenteis e favoráveis para o desenvolvimento e a prática da agricultura. Os maiores destaques são o milho, soja e maçã.



3. DADOS GERAIS DA ECONOMIA CATARINENSE

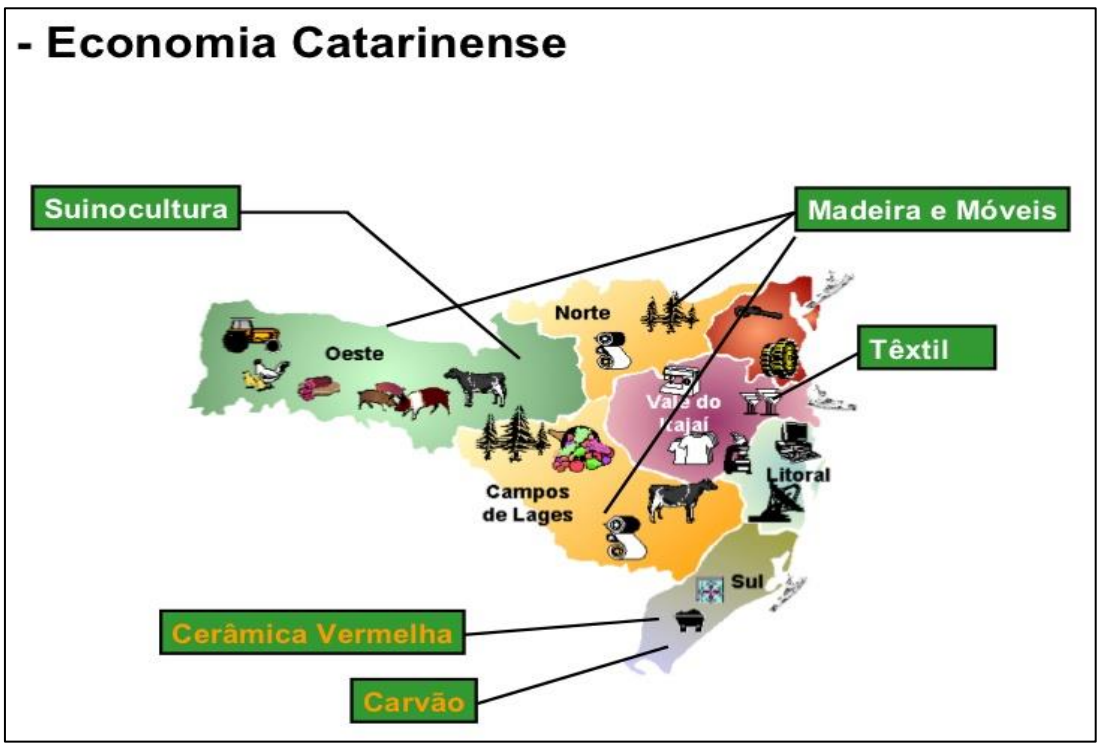
Ocupa 1% do território nacional, mas com uma contribuição muito expressiva para a economia nacional (proporcionalmente). A economia é bastante diversificada e no litoral predominam os serviços (terciário) e a indústria (secundário) e no interior o primário (agricultura) altamente integrado ao agronegócio. Em perfil de propriedades predominam as pequenas e médias. A população é predominantemente urbana e os indicadores sociais são altos.

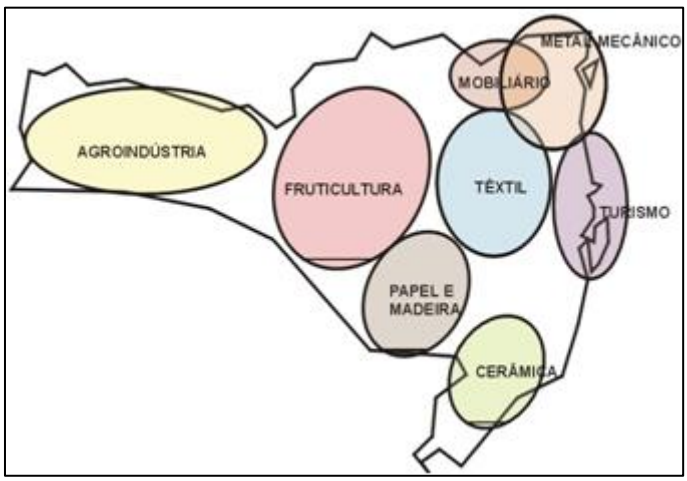


"Santa Catarina é o maior produtor e exportador nacional de carne suína. São 10 mil criadores integrados às agroindústrias e independentes, que produzem anualmente cerca de 850 mil toneladas de carne suína. Com um rebanho efetivo estimado em sete milhões de cabeças, Santa Catarina é responsável por aproximadamente 27% da produção nacional de carne suína e por 35% das exportações brasileiras. Os principais destinos para a carne suína catarinense foram a Rússia, Hong Kong, Angola, Cingapura, Chile, Japão, Uruguai e Argentina." (Secretaria da agricultura).

3.1. NÚCLEOS OU EIXOS ECONÔMICOS CATARINENSES

Observe atentamente o mapa abaixo os principais núcleos econômicos. Vale a pena decorar este mapa, pois as provas são simples e pedem a distribuição da economia do estado. Observe os mapas que apresentam a distribuição das atividades economicas no estado.







1. **Vale do Tijuca (leste)**: Importante polo tecnológico e turístico.
   Nova Trento, colonização italiana, santuário de madre paulina (turismo religioso) cerâmicas porto belo, indústria cerâmica e calçadista.

2. **Planalto Norte**. Colonizada por açorianos no século XVIII, possui relevo recortado com baías, enseadas, manguezais, lagunas com forte atividade econômica relacionada à pesca e ao turismo. Setor moveleiro, móveis Rudnick em São Bento, Porcelanas Oxford, Condor indústria de plásticos.

- ✓ Destaques municipais: Mafra, 3 barras, canoinhas, São Bento do Sul, Blumenau, Souza Cruz, Porto de Pamplona, (Informática, Metal, Mecânica).

3. **Oeste**: Com morros ondulados localizados no centro do estado, é formada por comunidades de pequeno e médio porte, colonizadas por imigrantes italianos, alemães, austríacos e japoneses, que trabalham na agroindústria, criação de bovinos e produção de maçã, além de possuir indústrias expressivas do polo metalomecânico. Criação de suínos e aves nas pequenas e médias propriedades que abastecem grandes empresas como a Brasil Foods – Grupo BRF (sadia e perdigão), **Fraiburgo temos agroindústria da fruta com o grupo Fischer e Renar a grandes produtores nacionais da maçã. Para proteger os produtores, foi proibida a importação de maçãs chinesas.**
   - ✓ Destaques municipais: Chapecó, Concórdia, Fraiburgo, Joaçaba, Ribeira. No Vale do Rio Peixe o Agronegócio integra médias propriedades com o abastecimento das grandes indústrias.

4. **Planalto Serrano e norte**. Tem como característica marcante o jeito simples de viver dos descendentes de italianos com produção de uvas, festas típicas, **extrativismo mineral** e indústria cerâmica, sem falar nas estações hidrotermais e cânions ricos em biodiversidade.
   - ✓ Municípios de Lajes e São Joaquim. Historicamente ligada à criação de bovinos e hoje predomina indústria moveleira Indústria de papel e celulose.

5. **Sul.** Com atividades econômicas concentradas no turismo, na pecuária e na indústria florestal, esta região fria oferece paisagens bucólicas com chuvas de neves em algumas cidades e pontos pitorescos como a estrada da Serra do Rio do Rastro que desce em curvas sinuosas de uma altitude de 1.467 metros até o nível do mar.
   - ✓ Destaca-se no setor secundário Indústria do carvão que fornece para termelétricas como Termelétrica Capivari de baixo e para as metalúrgicas cariocas. Cerâmica Eliane, plástico descartável,

6. **Vale do Itajaí.** É o "celeiro" de Santa Catarina, onde sai boa parte da produção de grãos, aves e suínos do Brasil, possuindo frigoríficos de grande e médio portes, associados aos produtores rurais em modelo bem sucedido de integração. Indústria têxtil e Porto de Itajaí: maior porto pesqueiro do Brasil.
   Com forte tradição germânica, concilia uma economia dinâmica com o respeito à natureza exuberante, onde se desenvolvem indústrias do ramo eletro-metal-mecânico e se registram alto poder aquisitivo e excelente qualidade de vida.

- ✓ Destaques municipais: Joinville (fundição Tupi, Embraco, Consul, Tigre), São Francisco do sul (arcellormittal) e Jaraguá do sul, Araquari, BMW Tupi WEG metalurgia Içara – SC, têxtil, plásticos (tubos e conexões tigre).





4. O Setor Primário Catarinense

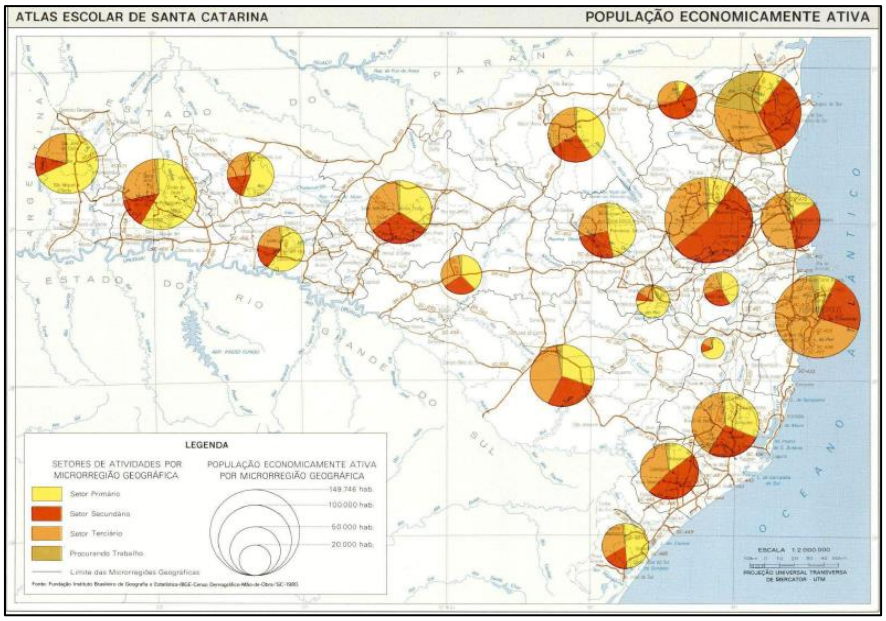
É muito representativo, pois aí se incluem a extração de minerais como o carvão e o caulim, da madeira, cultivos e criação de animais, e aquicultura. Podemos dividir a agricultura em familiar e comercial. A familiar predomina pequenas propriedades e a produção de produtos artesanais e alimentos. Na agricultura comercial o modelo de produção é o *plantation*, ou seja, latifúndios, monocultores, voltados principalmente à exportação. Apesar da existência de latifúndios é a estrutura agrária melhor distribuída no país com importante e desenvolvida agricultura familiar, que se organizam em pequenas cooperativas de produtores. Parcerias entre o estado e os produtores são importantes, como a parceria da secretaria estadual de educação que comprará a produção de cooperativas. O PIB agrícola cresceu 13,4% no primeiro trimestre de 2017.

4.1. O Plano Safra

De estímulo à Agricultura Familiar, o governo federal disponibilizará R$ 30 bilhões em créditos para produtores rurais entre 2017 e 2018. O produtor que pretender participar deve ser cadastrado e possuir declaração de “aptidão” ao Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar – PRONAF.

São grandes os impactos desta política em Santa Catarina, pois 87% dos estabelecimentos agropecuários ativos economicamente são classificados como de agricultura familiar e proporcionalmente é o estado que mais utiliza os recursos do Pronaf no país, usados para incremento da produção e melhorias na infraestrutura. Além dos recursos destinados ao crédito ao pequeno produtor o governo federal manteve as taxas de juros entre 2,5 e 5,5% anuais. As menores taxas incentivam a produção de alimentos como arroz, feijão, mandioca, leite, alho, tomate, cebola, batata, abacaxi, banana, laranja, hortaliças e alimentos orgânicos. Nesta linha de estímulo à agricultura familiar temos o Plano Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), para financiar trabalhadores sem ou com pouca terra para comprar uma gleba de terra com financiamentos de até 140 mil com 25 anos para pagar e três anos de carência.

4.2. A População Economicamente Ativa



Amarelo: Primário. Vermelho Secundário. Laranja terciário.

A maior parte da população empregada no agronegócio e madeireiro é maior no oeste, na região serrana e no sul do sudeste. No litoral prenominam empregos industriais e nos serviços.

4.3. Lavoura Permanente

Tabela 5/I. Maçã – Área colhida, produção e rendimento – Brasil e principais estados produtores – Safras 2011/12-2015/16

Local	Safra					
	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15(*)	2015/16(*)	*Ranking* 15/16
Área colhida (ha)						
Brasil	**38.688**	**38.284**	**37.041**	**35.842**	**34.429**	-
Santa Catarina	**18.708**	**18.161**	**17.735**	**17.604**	**16.916**	**1º**
Rio Grande do Sul	17.839	17.979	17.433	16.368	15.593	2º
Paraná	1.764	1.732	1.484	1.456	1.490	3º
Demais estados	377	397	405	411	420	-
Quantidade produzida (t)						
Brasil	**1.339.771**	**1.231.472**	**1.378.617**	**1.264.651**	**1.065.333**	-
Santa Catarina	**659.756**	**530.725**	**633.079**	**613.828**	**525.953**	**1º**
Rio Grande do Sul	620.841	642.987	690.422	598.512	485.466	2º
Paraná	50.975	49.188	47.203	40.949	44.700	3º
Demais estados	8.199	9.038	8.992	9.956	9.972	-
Maiores produtividades médias estaduais (kg/ha)						
Brasil	**34.630**	**32.167**	**37.219**	**35.284**	**30.943**	-
Santa Catarina	**35.266**	**29.223**	**35.697**	**34.869**	**31.092**	**2º**
Rio Grande do Sul	34.802	35.763	39.604	36.566	31.134	1º
Paraná	28.897	28.400	31.808	28.124	30.000	3º

(*) Safras 2015 e 2016 com dados preliminares e sujeitos a retificação.
Fonte: IBGE. Produção Agrícola Municipal (2012 a 2014) e LSPA-setembro/16 (2015 e 2016).

4.4. LAVOURA TEMPORÁRIA

4.4.1. Milho



Nota: os preços mensais foram corrigidos pelo IGP-DI (base: maio/2016).
Fonte: Conab; Cepea, 2016.

Figura 2/I. Milho – Estoque e preço médio real nacional – jan./2005 a maio/2016

Tabela 4/I. Milho – Área plantada e quantidade produzida do Brasil e dos principais estados produtores – Safras 2010/11-2015/16

UF	Área plantada (milhões de ha)						Produção (milhões de t)					
	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16[1]	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16[1]
Brasil	**13,8**	**15,2**	**15,8**	**15,8**	**15,7**	**15,7**	**57,4**	**73,0**	**81,5**	**80,1**	**84,7**	**76,2**
MT	1,90	2,74	3,4	3,3	3,4	3,6	7,62	15,61	19,9	18,0	20,8	19,0
PR	2,5	3,0	3,0	2,6	2,5	2,6	12,2	16,8	17,6	15,7	15,9	16,3
MS	1,0	1,3	1,5	1,6	1,6	1,7	3,4	6,6	7,8	8,2	9,3	8,0
GO	0,9	1,2	1,2	1,2	1,4	1,5	6,0	8,6	7,7	8,0	9,0	7,4
MG	1,2	1,3	1,3	1,3	1,3	1,2	6,5	7,8	7,5	6,9	6,9	6,0
RS	1,1	1,1	1,0	1,0	0,9	0,8	5,8	3,3	5,4	5,7	6,2	5,9
SP	0,9	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8	4,3	4,9	5,2	3,7	4,2	3,9
SC	0,5	0,5	0,5	0,5	0,4	0,4	3,6	2,9	3,4	3,5	3,2	2,7
BA	0,8	0,6	0,6	0,8	0,8	0,6	2,3	2,2	1,9	3,2	2,8	1,7
MA	0,5	0,5	0,5	0,6	0,5	0,4	0,9	0,7	1,3	1,7	1,5	1,0
Outros Estados	2,5	2,0	1,8	2,1	2,1	2,2	4,7	3,6	3,9	5,4	5,1	4,1

[1] Estimativa em junho/2016.
Fonte: Conab, jun./2016.

Tabela 7/I. Milho – Área plantada e quantidade produzida de Santa Catarina e microrregiões – Safras 2011/12-2015/16

Microrregião	Área plantada (ha)					Quantidade produzida (t)				
	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
Santa Catarina	**527.509**	**474.753**	**437.220**	**417.049**	**371.828**	**3.479.054**	**3.246.896**	**3.316.951**	**3.208.246**	**2.677.944**
Chapecó	95.159	77.150	69.725	65.665	62.690	622.014	567.704	557.452	505.391	454.439
Joaçaba	75.254	76.213	68.227	62.877	55.552	483.327	493.219	589.671	531.140	443.751
São Miguel do Oeste	57.910	52.300	48.800	53.100	45.640	396.060	350.031	364.042	365.080	282.792
Canoinhas	66.200	53.700	46.150	39.000	30.500	557.412	488.230	406.900	367.295	266.270
Campos de Lages	40.965	41.550	37.830	35.500	35.500	211.180	220.701	169.925	233.622	233.622
Concórdia	42.610	38.770	36.350	33.750	30.840	244.792	221.756	236.406	232.006	210.406
Xanxerê	38.375	39.030	35.930	31.975	23.430	301.145	337.570	340.246	291.612	207.432
Curitibanos	39.803	36.622	31.368	27.258	22.446	269.951	275.966	292.605	270.358	205.618
Rio do Sul	24.320	20.885	22.870	22.870	19.450	138.265	107.058	141.461	141.461	111.432
Ituporanga	12.260	8.540	11.390	11.390	10.080	81.582	34.521	79.488	79.488	61.600
Criciúma	5.444	5.480	5.572	7.121	7.829	27.792	24.798	27.903	41.793	47.117
São Bento do Sul	8.380	6.980	6.400	6.000	5.500	57.890	49.096	40.320	51.090	44.750
Araranguá	2.956	2.980	3.295	6.880	8.148	15.591	15.321	16.310	37.487	42.999
Tubarão	5.520	5.930	5.145	5.382	6.446	25.960	26.724	25.071	29.228	37.791
Tabuleiro	5.335	2.805	3.660	3.655	3.505	20.991	12.871	12.461	12.505	11.968
Blumenau	2.693	2.723	1.893	1.838	1.673	9.227	9.405	7.180	7.014	6.400
Tijucas	2.570	2.210	1.610	1.630	1.690	10.026	8.701	5.986	7.505	6.237
Florianópolis	1.270	400	520	619	519	4.179	1.494	1.794	2.299	2.035
Joinville	485	485	485	485	390	1.670	1.730	1.730	1.674	1.284

Fonte: Epagri/Cepa, 2016.

4.4.2. Arroz

As safras de 2005 e 2016 foram marcadas pelo fenômeno El Niño. É o superaquecimento anômalo das águas do pacífico sul que em Santa Catarina provoca o aumento das chuvas. O fenômeno trouxe consequências para o estado, por exemplo o estímulo ao produtor migrar para outros cultivos.

Tabela 4/I. Arroz – Área plantada e quantidade produzida do Brasil e dos principais estados produtores – Safras 2010/11-2015/16[1]

UF	Área plantada (1.000ha)						Quantidade produzida (1.000t)					
	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16[1]	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16[1]
BR	**2.855**	**2.443**	**2.387**	**2.347**	**2.164**	**1.984**	**13.477**	**11.550**	**11.783**	**12.176**	**12.303**	**10.493**
RS	1.170	1.043	1.086	1.114	1.128	1.087	8.940	7.692	8.099	8.242	8.679	7.504
SC	151	149	150	150	149	147	981	1.097	1.021	1.082	1.082	1.050
MT	206	142	158	181	189	177	655	457	497	581	614	528
TO	133	111	115	109	120	62	468	348	490	511	621	238
MA	469	432	410	389	239	183	708	439	481	587	314	206
PA	103	98	92	80	66	73	209	211	205	192	168	184
PR	39	35	33	30	28	26	192	178	176	165	164	142
RO	160	83	46	48	44	43	169	239	125	135	123	136
GO	72	59	43	32	26	26	201	182	147	127	109	112
PI	146	118	125	106	91	76	272	131	90	144	100	58
Outros	207	175	131	109	86	83	683	575	450	409	328	336

[1] Estimativa final de área e produção da safra de 2015/16.
Fonte: PAM e LSPA (jul./2016).

4.4.3. Soja

A produção da soja, principalmente a transgênica, vem ocupando um espaço cada vez maior e disputa com o milho a liderança na produção estadual. O milho é a principal cultura há anos e a soja tem sido um negócio lucrativo o que fez muitos produtores migrarem do milho para a produção de soja.



Em 2005 foi liberado o plantio e a pesquisa com transgênicos, ou seja, organismos geneticamente modificados, através da lei de Biossegurança.

Tabela 4/I. Soja – Área plantada, quantidade produzida e rendimento do Brasil e principais estados produtores – 2011-16

UF	Área plantada (milhões ha)						Quantidade produzida (milhões t)						Rendimento (t/ha)					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016(1)	2011	2012	2013	2014	2015	2016(1)	2011	2012	2013	2014	2015	2016(1)
BR	**24,03**	**25,09**	**27,91**	**30,26**	**32,13**	**33,17**	**74,82**	**65,85**	**81,70**	**86,42**	**97,18**	**96,35**	**3,11**	**2,62**	**2,93**	**2,86**	**3,02**	**2,90**
MT	6,46	6,98	7,93	8,61	8,95	9,15	20,80	21,84	23,42	26,44	27,77	26,89	3,22	3,13	2,95	3,06	3,10	2,94
PR	4,56	4,46	4,76	5,02	5,24	5,44	15,46	10,94	15,92	14,81	17,23	16,97	3,39	2,45	3,35	2,95	3,29	3,12
RS	4,08	4,27	4,73	4,99	5,26	5,47	11,72	5,95	12,76	13,04	15,70	16,19	2,88	1,39	2,70	2,62	2,98	2,96
GO	2,57	2,67	2,94	3,16	3,26	3,30	7,70	8,40	8,90	8,87	8,61	10,20	3,00	3,15	3,03	2,81	2,64	3,09
MS	1,76	1,81	1,99	2,16	2,35	2,45	5,08	4,59	5,78	6,34	7,31	7,41	2,88	2,53	2,91	2,93	3,11	3,02
MG	1,02	1,03	1,15	1,24	1,33	1,47	2,94	3,07	3,38	3,35	3,52	4,74	2,88	2,99	2,93	2,66	2,65	3,22
BA	1,05	1,11	1,21	1,28	1,44	1,49	3,51	3,21	2,77	3,21	4,51	3,14	3,36	2,89	2,28	2,82	3,14	2,11
SP	0,49	0,56	0,61	0,71	0,76	0,83	1,27	1,57	1,93	1,63	2,23	2,64	2,60	2,78	3,14	2,27	2,93	3,18
SC	0,46	0,45	0,52	0,56	0,61	0,66	1,49	1,08	1,59	1,69	2,00	2,14	3,26	2,39	3,04	2,96	3,28	3,24
MA	0,53	0,56	0,56	0,68	0,76	0,78	1,57	1,64	1,58	1,88	2,10	1,28	2,96	2,95	2,81	2,77	2,76	1,64
Outros	1,08	1,19	1,50	1,86	2,17	2,13	3,27	3,56	3,68	5,18	6,21	4,75	3,04	3,00	2,46	2,69	2,86	2,23

(1) Refere-se à estimativa para a safra 2015/16 no mês de agosto de 2016.
Fonte: IBGE (PAM e LSPA), 2016.

Tabela 8/I. Soja – Área plantada e quantidade produzida no Estado e microrregiões – 2011/12-2015/16

Microrregião	2011/12		2012/13		2013/14		2014/15		2015/16	
	Área (ha)	Qtde. produzida (t)	Área (ha)	Qtde. produzida (t)	Área (ha)	Qtde. produzida (t)	Área (ha)	Qtde. produzida (t)	Área (ha)	Qtde. produzida (t)
Santa Catarina	**467.011**	**1.392.509**	**522.504**	**1.626.648**	**561.610**	**1.731.307**	**598.373**	**1.945.961**	**637.865**	**2.098.854**
Xanxerê	129.150	443.895	124.450	405.034	130.600	391.338	132.635	396.740	140.000	448.763
Canoinhas	91.450	295.781	110.380	386.280	120.000	407.278	127.300	441.338	133.320	456.456
Curitibanos	71.035	178.631	74.036	221.910	78.860	291.798	88.301	320.788	94.005	333.160
Chapecó	80.110	201.502	78.960	225.361	79.910	200.713	84.610	240.875	91.575	262.779
Campos de Lages	24.840	67.257	37.440	101.370	41.450	111.245	53.900	176.500	60.430	201.440
Joaçaba	31.596	84.039	41.440	122.984	47.293	169.178	53.671	190.996	57.905	207.558
S. Miguel do Oeste	30.000	96.543	33.960	96.676	35.840	72.065	37.220	111.682	36.270	108.882
São Bento do Sul	4.570	12.354	6.050	19.180	9.300	29.290	9.800	32.340	10.400	34.320
Ituporanga	1.400	4.875	10.300	33.336	11.500	37.860	5.750	18.930	6.350	21.265
Concórdia	2.420	6.720	2.930	7.689	3.115	9.024	3.315	10.014	4.235	13.290
Rio do Sul	440	912	2.558	6.828	3.742	11.518	1.871	5.759	3.375	10.941

Fonte: Epagri/Cepa.

4.5. PECUÁRIA

Os grandes destaques estaduais são a suinocultura e avicultura. O estado tem um status diferenciado de zona livre de febre aftosa sem vacinação. Este padrão sanitário fez com que Santa Catarina se tornasse o maior exportador brasileiro de carne suína e o segundo maior exportador de carne de frango. Alcançou os mercados mais competitivos e exigentes do mundo como, por exemplo, Hong Kong e Coreia do Sul. A produção vai também para a Rússia, China. A certificação sanitária internacional é o fator essencial para estes números que são cada vez maiores. Além das exportações aumentarem, também aumentou muito a arrecadação do Estado. O último foco de aftosa no estado foi em 1993.



"Santa Catarina é o maior produtor e exportador nacional de carne suína. São 10 mil criadores integrados às agroindústrias e independentes, que produzem anualmente cerca

de 850 mil toneladas de carne suína. Com um rebanho efetivo estimado em sete milhões de cabeças, Santa Catarina é responsável por aproximadamente 27% da produção nacional de carne suína e por 35% das exportações brasileiras.” http://www.agricultura.sc.gov.b

4.6. AQUICULTURA: CRIAÇÃO DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS

Devido ao seu grande litoral, a navegação e a pesca sempre foram essenciais para a economia catarinense e sua culinária. Há uma grande pesca no litoral e tem crescido muito a criação de peixes e crustáceos.

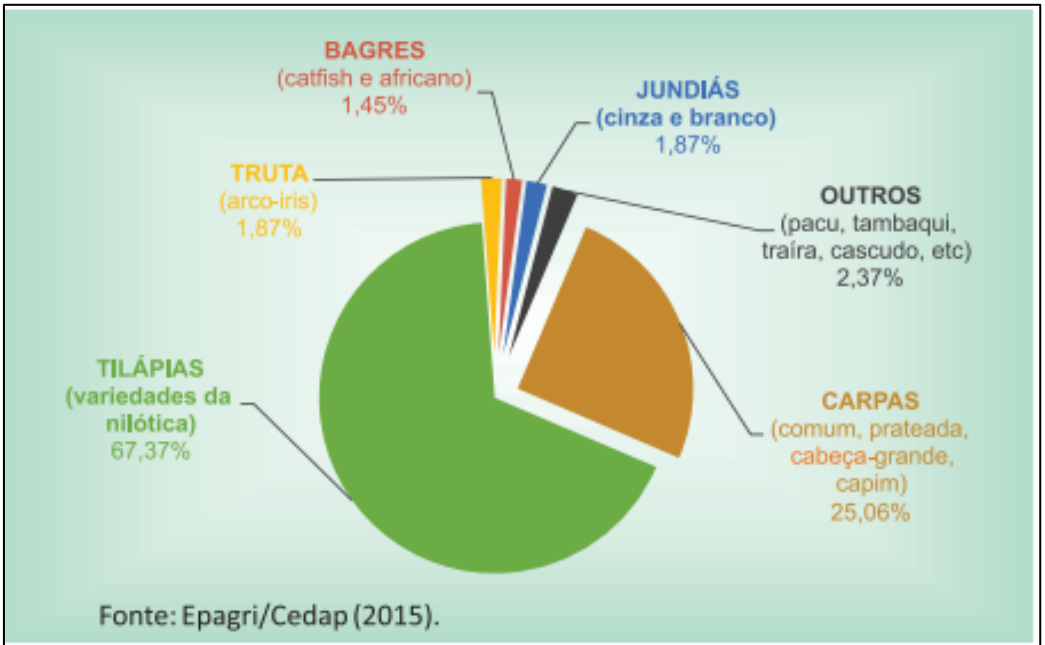
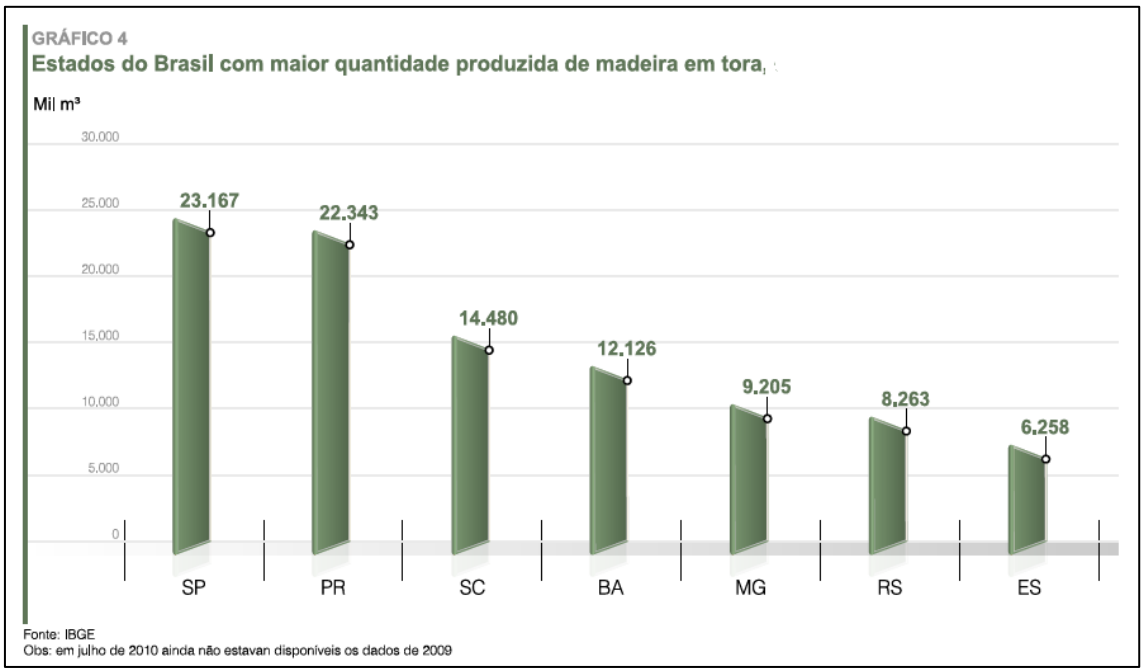


Figura 1/I. Percentual das espécies de peixes produzidos em Santa Catarina

4.7. A MADEIRA

É um produto muito importante para o estado tanto historicamente e ainda hoje com uma importante indústria moveleira e celulose. A silvicultura (produção comercial de florestas) é uma atividade muito importante para Santa Catarina.



5. EXERCÍCIOS

QUESTÕES COMENTADAS

1. (FGV - 2014 - Prefeitura de Florianópolis - SC - Geógrafo)

A cidade de Florianópolis é constituída, geologicamente, por duas formações básicas: os terrenos rochosos, chamados cristalinos, e os terrenos sedimentares de formação recente. As rochas cristalinas estão no embasamento Cristalino ou Escudo Catarinense que ocorre em toda a borda leste do estado de Santa Catarina. Os terrenos sedimentares estão em áreas baixas e planas com a cobertura sedimentar Quaternária onde são denominadas "Planícies Costeiras". Nessas formações podem ser encontrados um ou mais tipos de rochas, a saber, ígneas, metamórficas ou sedimentares. Sobre esses tipos de rochas, é correto afirmar que:

A) as rochas ígneas formam-se pela cristalização do magma, uma massa de rocha fundida que se origina em profundidade na crosta e no interior. Podem ser do tipo intrusiva e extrusiva. Elas se distinguem pela textura, composição mineralógica e química;

B) as rochas sedimentares foram uma vez sedimentos e, por isso, são o registro das condições da superfície terrestre da época e do lugar onde eles foram depositados. O intemperismo e a erosão são processos que pouco influem no estágio sedimentar, predominando o processo de deposição;

C) as rochas metamórficas são produzidas quando as altas temperaturas e as baixas pressões do interior da Terra atuam em qualquer tipo de rocha para mudar sua textura, mineralogia, composição química e sua forma e condição sólida;

D) as rochas ígneas e metamórficas apresentam o mesmo processo de formação e estão localizadas nas bordas dos continentes que sofreram intensa orogenia. A textura, a composição mineralógica e química são afetadas pela temperatura e pressão;

E) as rochas sedimentares são formadas a partir de sedimentos, encontrados na superfície terrestre como camadas de partículas soltas. Essas partículas se formam a grandes profundidades à medida que as rochas vão sendo transformadas e sedimentadas.

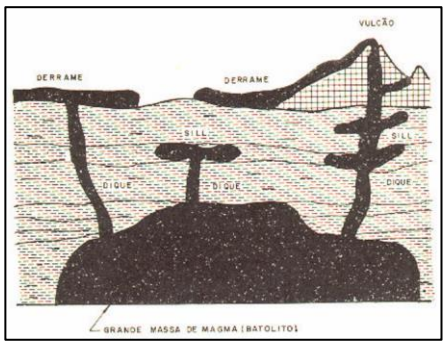
Comentários

A - Correto. As rochas ígneas (ou rochas magmáticas), encontradas também no estado de Santa Catarina, são rochas provenientes da solidificação do material magmático, o magma. É a categoria de rocha predominante na crosta terrestre, constituindo mais de 70% de seu volume. Em geral, as rochas ígneas possuem elevado grau de resistência e dureza, além de possuírem uma grande quantidade de minerais e funções econômicas. As rochas ígneas podem ser classificadas a partir da sua textura, e de sua composição química e mineralógica:

- ✓ **Textura:** aspecto que reflete as diferenças de tamanhos dos cristais na rocha, permitindo a visualização a olho nu, e está ligada ao tempo de resfriamento do magma, e ao local em que acontece no interior ou exterior da crosta.
- ✓ **Composição química e mineralógica:** baseia-se no teor de sílica (SiO_2) entre 40% a 70% e de acordo com as proporções relativas de minerais silicosos, como o quartzo, feldspato entre outros. Isso se deve, pois, a sílica é um elemento abundante na maioria das rochas ígneas. Minerais ricos em sílica são félsicos (feldspato e sílica), e pobres são máficos – escuros (magnésio e férrico).

Elas podem formar-se tanto por processos internos intrusivos quanto por derramamentos de magma na superfície. Por esse motivo, existem dois tipos de rochas magmáticas: as intrusivas ou plutônicas e as extrusivas ou vulcânicas.

- ✓ **Rochas Magmáticas Vulcânicas, extrusivas ou efusivas**: Quando o magma atinge a superfície da terra, esparramando-se. Rochas formadas na superfície (derrames). O resfriamento é rápido, não passando por estágios de resfriamentos. Os cristais da rocha são muito pequenos, microscópicos (granulação Afanítica)
- ✓ **Rochas magmáticas plutônicas ou intrusivas:** Quando o magma não consegue romper as camadas superiores da crosta. O resfriamento é gradual, passando por estágios de resfriamentos dando origem a rochas cristalinas, de constituição macroscópica (granulação FANERÍTICA). As rochas consolidadas no interior da crosta dependem da estrutura geológica e da natureza das rochas que elas penetram.

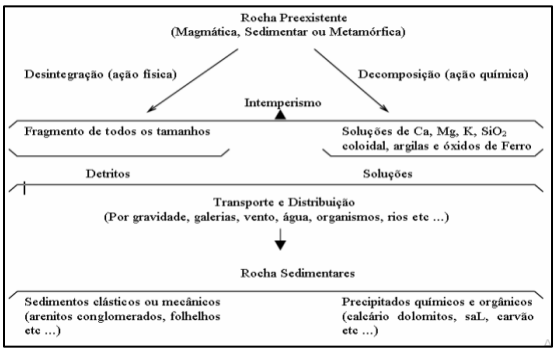




http://www.ufjf.br/nugeo/files/2009/11/Geologia-Cap4.pdf

Fonte da pesquisa: NuGeo – UFSJ. Disponível em: http://www.ufjf.br/nugeo/banco-de-dados/banco-de-dados-de-geologia/rochas/

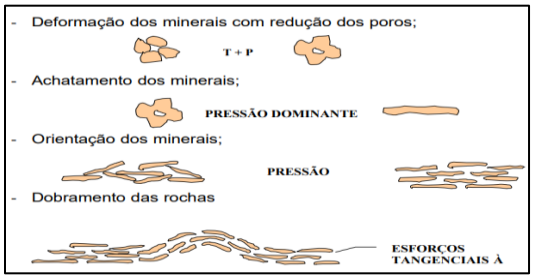
B – Incorreto. Pois as rochas sedimentares são formadas graças a desintegração e decomposição das rochas preexistentes graças a ação do intemperismo e a erosão, que influenciam diretamente no processo sedimentar.



Fonte: http://www.ufjf.br/nugeo/files/2009/11/Geologia-Cap5.pdf

C – Incorreto. A alta pressão é um fator determinante na formação das rochas metamófircas. Contudo, a simples elevação de temperatura não é um fator determinante do metamorfismo, mas é principalmente a pressão em combinação com a temperatura que mais contribui para as profundas modificações das rochas. Pois a ação da pressão deforma os minerais presentes na rocha de origem, mudando a estrutura e textura (o que leva ao alinhamento e orientação dos grãos).

Sequencia do Metamorfismo



http://www.ufjf.br/nugeo/files/2009/11/Geologia-Cap6.pdf

D – Incorreto. Os processos são distintos. Enquanto as rochas ígneas são formadas a partir da ação dos processos internos da Terra, com o resfriamento do magma, podendo ser intrusiva ou extrusiva. Já as rochas metamórficas precisam de um material pré-existente para o seu processo de formação a partir do metamorfismo da rocha, alterando as estruturas com alta temperatura e pressão.

E – Incorreto. Conforme abordado anteriormente, as rochas sedimentares são resultadas da desintegração e decomposição de rochas preexistentes (magmáticas, metamórficas ou sedimentares), graças a ação de intemperismo. É necessário, pois, condições básicas para a sua formação, a saber:

- Pré-existência de rochas.

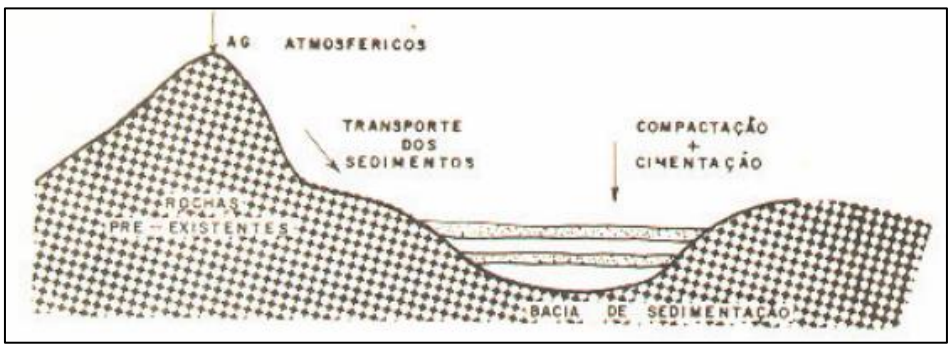
- Presença de agentes móveis ou imóveis que desagreguem ou desintegrem aquelas rochas.

- Presença de agente transportador dos sedimentos.

- Deposição deste material em uma bacia de acumulação continental ou marinha.

- Consolidação desses sedimentos.

- Diagênese: Transformação do sedimento em rochas definitivas (bacias sedimentares).



Fonte da pesquisa: http://www.ufjf.br/nugeo/files/2009/11/Geologia-Cap5.pdf

Gabarito: A

2. (FGV - 2014 - Prefeitura de Florianópolis - SC - Geógrafo)

As unidades de relevo do Brasil podem ser classificadas em três grandes macrocompartimentos: planaltos, depressões periféricas e marginais e planícies e tabuleiros. Segundo essas classificações, boa parte da região Sul está inserida no macrocompartimento "Planalto e chapadas da bacia do Paraná", que se caracteriza, em suas formas de relevo e litologia:

A) nas partes mais centrais do escudo cristalino, nos terrenos de basalto e diabásios, prevalecem as colinas de topos convexos. Nas proximidades das bordas em partes mais elevadas aparecem relevos planos constituindo as Chapadas (Goiás e Mato Grosso) e superfícies estruturais ligeiramente convexizadas (Paraná, Rio Grande Sul, Santa Catarina);

B) nas partes mais centrais da bacia sedimentar, tanto em terrenos sedimentares de folhelhos como nos de gnaisse, prevalecem as colinas de topos convexos amplos nos folhelhos e medianos nos gnaisses. Nas proximidades das bordas em partes mais elevadas, aparecem as Chapadas (Paraná, Rio Grande Sul, Santa Catarina);

C) nas partes mais centrais da bacia sedimentar, tanto em terrenos sedimentares de arenitos como nos de basalto, prevalecem as colinas de topos convexos amplos nos arenitos e medianos nos basaltos. Nas proximidades das bordas elevadas aparecem superfícies estruturais ligeiramente convexizadas (Paraná, Rio Grande Sul, Santa Catarina);

D) nas partes mais centrais do escudo cristalino, nos terrenos de basalto e diabásios, prevalecem relevos planos, constituindo as Chapadas. Nas proximidades das bordas elevadas aparecem superfícies estruturais ligeiramente convexizadas (Paraná, Rio Grande Sul, Santa Catarina) alternando formas de patamares e escarpas, sobretudo em Santa Catarina;

E) nas partes mais centrais da bacia sedimentar, tanto em terrenos sedimentares de arenitos como nos de basalto, prevalecem as escarpas amplas nos arenitos e medianos nos basaltos. Nas proximidades das bordas em partes mais elevadas aparecem relevos planos, constituindo as colinas e chapadas (Paraná, Rio Grande Sul, Santa Catarina).

Comentários

A bacia intracratônica do Paraná se localiza na porção centro-leste da América do Sul (Figura abaixo) e abrange área de aproximadamente 1.500.000 km², dos quais cerca de 1.100.000 km2 se encontram em território brasileiro. Grande parte do estado de Santa Catarina encontra-se na estrutura da Bacia do Paraná. O registro tectonoestratigráfico da bacia sugere a interação de fenômenos orogênicos nas bordas da placa SulAmericana, com eventos epirogênicos marcados por épocas de subsidência, soerguimento e magmatismo no interior da placa. A seção de maior espessura, superior a 7000 m, está localizada nessa porção central e é

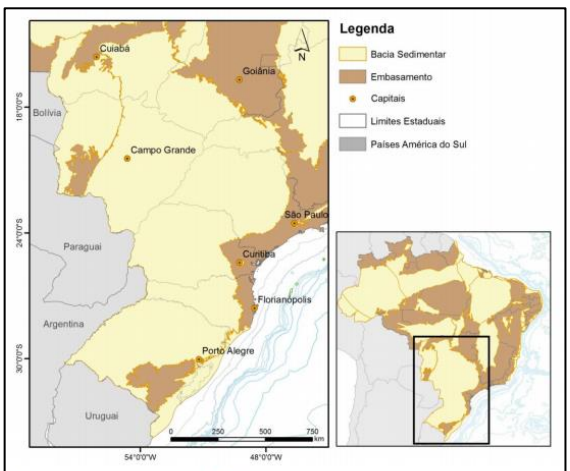


Figura 1. Mapa de localização da Bacia do Paraná.

constituída por rochas sedimentares e ígneas. As rochas sedimentares da Bacia são ricas em restos de animais e vegetais fossilizado.

De leste para oeste, afloram hoje no território Catarinense os sedimentos recentes do litoral, uma faixa de rochas magmáticas e metamórficas mais antigas, a sucessão das rochas sedimentares gondwanicas e os derrames de lavas básicas, intermediarias e acidas da Serra Geral. Segundo Scheibe (1986), afloram no território catarinense seis litotipos (Figura 2): migmatitos e granulitos do Arqueano; granitóides, rochas metassedimentares e metamórficas associadas de idade proterozóica; rochas sedimentares gonduânicas paleozóicas; rochas basálticas, intermediárias e ácidas mesozóicas; rochas alcalinas do final do Mesozóico e início do Terciário e sedimentos do litoral, de idade cenozoica.

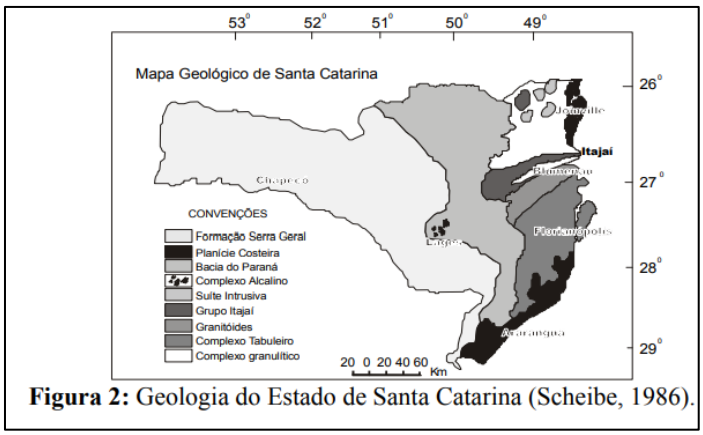


Figura 2: Geologia do Estado de Santa Catarina (Scheibe, 1986).

Horn Filho & Diehl (1994, 2001) subdividiram a geologia catarinense em cinco grandes províncias geológicas posicionadas por seus caracteres estruturais, petrográficos, sedimentares e evolutivos: Escudo Catarinense; Bacia do Paraná; Planalto da Serra Geral; Complexo Alcalino e Província Costeira:

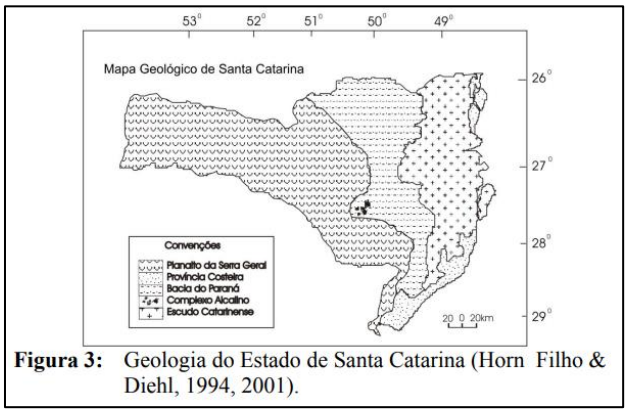


Figura 3: Geologia do Estado de Santa Catarina (Horn Filho & Diehl, 1994, 2001).

Afloram de leste para oeste as rochas graníticas, metamórficas, sedimentares e basálticas e depósitos sedimentares da Província Costeira; os litotipos cristalinos e sedimentares do Escudo Catarinense; as rochas sedimentares da Bacia do Paraná; as rochas alcalinas do Complexo Alcalino e as rochas basálticas e riolíticas do Planalto da Serra Geral. Do ponto de vista cronológico, as rochas arqueanas, proterozóicas e cambrianas do Escudo Catarinense representam as rochas mais antigas do Estado, seguido das rochas sedimentares da Bacia do Paraná, dos basaltos da Serra Geral, das alcalinas do Domo de Lages e dos depósitos sedimentares da Província Costeira de idade quaternária.

As terras altas são representadas pelas serras cristalinas litorâneas nos setores Norte e Central (Serra do Mar e Serras do Leste Catarinense) e pela serra Geral no setor Sul. O setor Central, mais extenso, apresenta seus aspectos geológicos, geomorfológicos e geográficos, distintos em relação aos setores Norte e Sul, tendo em vista suas particularidades e posição geográfica no Estado de Santa Catarina.

Para entender:

O relevo brasileiro é constituído, principalmente, por planaltos, planícies e depressões.

- ✓ **Planaltos:**

São superfícies elevadas aplainadas, delimitadas por escarpas onde o processo de desgaste supera o de acúmulo de sedimentos. Apresentam altitudes superiores a 300 m, não são uniformes; apresentam diferenças, de acordo com sua estrutura geológica e sua evolução geomorfológica. Daí decorre a existência de dois grandes tipos: os planaltos cristalinos, muito antigos e desgastados, e os planaltos sedimentares.

Destacam-se o Planalto Central Brasileiro, Centro Sul de Minas, Planalto da Amazônia Oriental e os planaltos da Bacia do Parnaíba e da Bacia do Paraná.

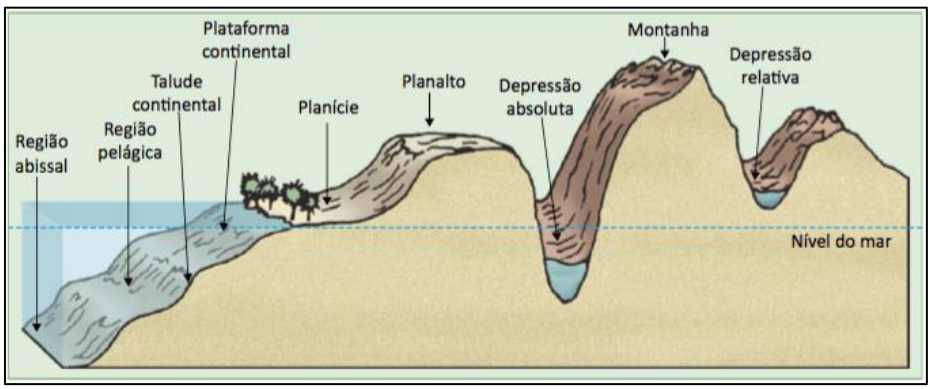
- ✓ **Planícies:**

São superfícies mais ou menos planas, onde o processo de deposição de sedimentos supera o de desgaste. São terras baixas e geralmente planas, de sedimentação recente, em pleno processo de formação, que ocorre por causa da sucessiva deposição de material de origem marinha, lacustre ou fluvial em áreas planas como se verifica nas várzeas e igapós da Amazônia, no Pantanal Matogrossense ou planície Mato-Grossense. São as formas de relevo mais recentes no tempo geológico, e no Brasil podemos destacar as planícies do Pantanal, do Rio Amazonas, e as localizadas ao longo do litoral brasileiro.

- ✓ **Depressões:**

São áreas rebaixadas formadas pela atividade erosiva entre as bacias sedimentares e as estruturas geológicas mais antigas. Nessas unidades de relevo as marcas dos climas do passado e a alternância das diversas fases de erosão são mais facilmente notadas. Algumas das depressões localizadas às margens de bacias sedimentares são chamadas de depressões marginais e periféricas.

- ✓ ***Depressão Absoluta:*** É aquela situada abaixo do nível do mar. É o caso da depressão do mar morto.
- ✓ ***Depressão Relativa:*** É aquela situada acima do nível do mar. A depressão periférica paulista é uma depressão relativa

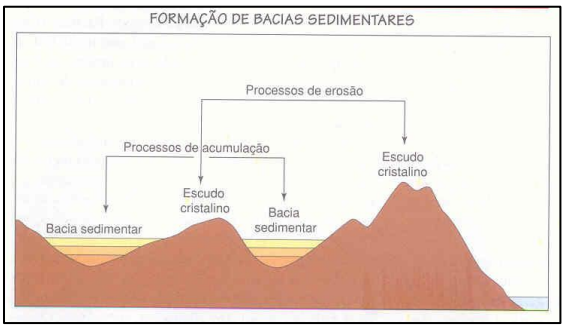


Glossário Geográfico

✓ ***Arenito:*** Rocha sedimentar clástica cujas partículas são dominantemente do tamanho de areia (0,62 a 2,00 mm de diâmetro).



✓ ***Bacias Sedimentares:*** são depressões da superfície terrestre formadas por abatimentos da litosfera, nos quais se depositam ou depositaram os sedimentos, onde são soterrados e convertidos em espessas pilhas de rochas sedimentares. As bacias possuem área de considerável extensão (pelo menos 10.000 km²), onde a combinação de subsidência (afundamento da crosta) formou uma espessa acumulação de sedimentos e rochas sedimentares.



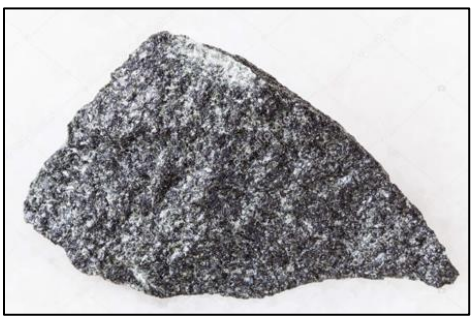
✓ ***Basalto:*** Rocha vulcânica escura de grão fino, frequentemente afanítica, composta essencialmente por plagioclásio básico (An>50%) e piroxênio. O termo plutônico equivalente ao basalto é o gabro. A crosta oceânica, predominante na Terra, é constituída, em sua maior parte por gabros, diabásios e basaltos e rochas derivadas destas.



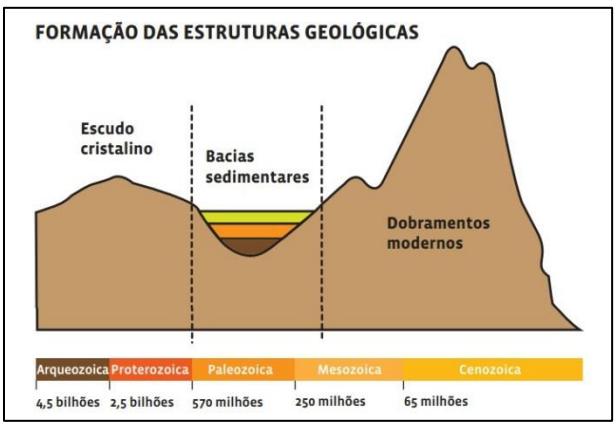
✓ ***Chapada:*** são terrenos com extensas superfícies planas em regiões de serras com altitudes geralmente superiores a 600 metros. É uma vasta planície com vegetação rasteira.



✓ ***Diabásico:*** Rocha hipabissal básica de composição basáltica, fanerítica fina, textura ofítica a subofítica, muitas vezes com porções porfiríticas, frequentemente em diques e sills, ocorrendo também em porções mais internas de derrames vulcânicos espessos.



✓ ***Escudos Cristalinos ou maciços antigos:*** representam um tipo de formação geológica muito resistente e que se forma geralmente em áreas de baixa altitude. São constituídos de rochas cristalinas tanto metamórficas quanto magmáticas e com alta resistência à erosão e ao intemperismo.



✓ ***Folhelho:*** Rocha sedimentar clástica muito fina, argilosa a síltico-argilosa com ótima estratificação, finamente laminada. O folhelho (shale em inglês), resulta da deposição lenta,

sem perturbação de lama, resultando em estratificação folhada em finas lâminas no que se distingue do argilito (mudstone) que é uma rocha maciça, pouco ou não estratificada.



- ✓ ***Gnaisse:*** rocha de origem metamórfica, resultante da deformação de sedimentos arcósicos ou de granitos. Sua composição é de diversos minerais, mais de 20% de feldspato potássico, plagioclásio, e ainda quartzo e biotita, sendo por isso considerada essencialmente quartzo feldspático



- ✓ ***Macrocompartimentos:*** são definidos pela integração da morfologia com os processos da zona costeira emersa. Essa identificação é efetuada a partir de variáveis oceanográficas, responsáveis pela intensidade e direção dos processos de erosão, transporte e deposição, associados com aspectos morfométricos, fluviométricos, climáticos e de feições geomorfológicas, levando em conta tipologias e compartimentações já efetuadas que, em conjunto, representam convergência na definição de macrocompartimentos costeiros (Brasil, 1996).
- ✓ ***Topo Convexo:*** Cuja forma é relativamente arredondada para fora; de exterior curvo; arredondado: a parte externa de uma esfera é convexa.

Fontes:

http://rodadas.anp.gov.br/arquivos/Round14/Mapas/sumarios/Sumario_Geologico_R14_Parana.pdf

http://sigep.cprm.gov.br/glossario/

HORN FILHO, N. O. O Quaternário costeiro da ilha de São Francisco do Sul e arredores, nordeste do Estado de Santa Catarina - Aspectos geológicos, evolutivos e ambientais. Porto Alegre. 312p. Tese de Doutorado em Geociências, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1994.

SANTA CATARINA 2019. Gabinete do Planejamento e Coordenação Geral. Subchefia de estatística, Geografia e Informática. Atlas de Santa Catarina. Florianópolis. 173p.

SCHEIBE. L.F. 1986. Geologia de Santa Catarina - Sinopse Provisória. Geosul, v.1. p/7-38.

Gabarito: C

3. (FEPESE - SEF-SC / 2005)

Identifique as afirmações verdadeiras e falsas:

( ) Santa Catarina é o menor Estado da Região Sul do Brasil e ocupa apenas 1,12% da área territorial brasileira.

( ) Nas planícies costeiras que correspondem a uma estreita faixa situada na porção mais oriental do Estado, onde existem inúmeras praias arenosas e dunas, penínsulas, ilhas, pontas, enseadas, baías e lagunas, desenvolve-se uma importante atividade turística.

( ) Desde as proximidades de Joinville até Laguna, estende-se uma sequência de serras, as serras do leste catarinense. A Serra do Mar e as serras do leste constituem sérios obstáculos ao povoamento do Estado. Por esta razão, a terra catarinense foi povoada do interior para o litoral, do Oeste para o leste.

( ) As temperaturas inferiores a 10°C, que ocorrem durante o inverno, em quase todas as regiões do Estado, impossibilitaram o desenvolvimento do cultivo do feijão, milho ou soja no território catarinense, mas favoreceram a produção de trigo, centeia e cevada, nossos principais produtos de exportação.

Assinale a alternativa que mostra a sequência correta, de cima para baixo.

A) V - F - V - F.

B) V - F - F - F.

C) V - V - F - F.

D) F - V - F - V.

E) F - F - V - V.

Comentários

Vamos analisar cada afirmativa:

Afirmativa I - Santa Catarina é o menor Estado da Região Sul do Brasil e ocupa apenas 1,12% da área territorial brasileira. Verdadeira.

Estado – Região Sul	***Área da unidade territorial (IBGE, 2018)***
1º Rio Grande do Sul	281.707,151 km²
2º Paraná	199.305,236 km²
3º Santa Catarina	95.730,921 km²

Afirmativa II - Nas planícies costeiras que correspondem a uma estreita faixa situada na porção mais oriental do Estado, onde existem inúmeras praias arenosas e dunas, penínsulas, ilhas, pontas, enseadas, baías e lagunas, desenvolve-se uma importante atividade turística. Verdadeira.

As planícies costeiras do Estado de Santa Catarina correspondem a uma estreita faixa de terra situada a borda leste do estado, abriga ao longo dos 538km de litoral adjacente ao oceano Atlântico Sul, grande parte da população catarinense. A província costeira de Santa Catarina possui uma área de 66.212km², compreendendo no setor emerso, a planície costeira e o sistema praial, com uma área de 4.212km².

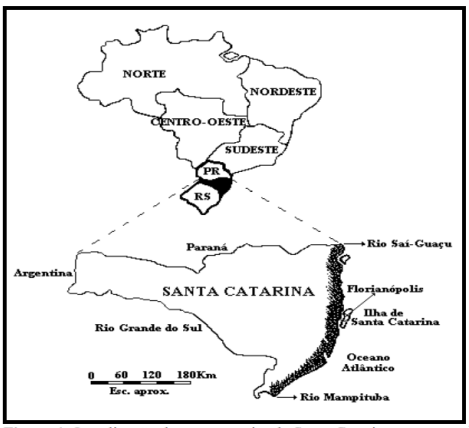


Figura 1: Localização da zona costeira de Santa Catarina.



Afirmativa III - Desde as proximidades de Joinville até Laguna, estende-se uma sequência de serras, as serras do leste catarinense. A Serra do Mar e as serras do leste constituem sérios obstáculos ao povoamento do Estado. Por esta razão, a terra catarinense foi povoada do interior para o litoral, do Oeste para o leste. Falso.

O processo de povoamento do estado de Santa Catarina se deu pela expansão do povoamento do litoral com os Vicentistas, na fundação de São Francisco do Sul, Florianópolis e Laguna. Em meados do Séc. XVIII - Litoral: vicentistas, açorianos e madeirenses que desenvolvem a agricultura. Portugal procura resolver problemas de excesso de população no arquipélago dos Açores e efetivar a ocupação de Santa Catarina. O interior do estado (planalto) só é efetivamente ocupado a partir dos paulistas em busca do gado do Rio Grande do Sul, que fundam Lages em 1771.

Afirmativa IV - As temperaturas inferiores a 10°C, que ocorrem durante o inverno, em quase todas as regiões do Estado, impossibilitaram o desenvolvimento do cultivo do feijão, milho ou soja no território catarinense, mas favoreceram a produção de trigo, centeia e cevada, nossos principais produtos de exportação. Falso.

O território catarinense se divide em três áreas básicas, com condições de relevo e clima distintas: o Oeste, o Centro e o Leste.

- No Oeste estão concentrados os grãos, especialmente feijão, milho e soja, e a criação de suínos, aves e bovinos.

- No Centro do estado, com regiões mais elevadas e, por isso, um clima mais frio, se destacam produções que dependem de temperaturas mais baixas, como maçã e uva, além de focos de produção de grãos.

- Leste do estado, na costa oceânica, o clima tem características mais tropicais: quente e úmido. Com isso, espécies como arroz irrigado, hortaliças e banana se desenvolvem bem na região. Também há criação de bovinos lá.

Cada uma dessas regiões já está acostumada a eventos climáticos extremos que costumam afetar a produção. O Oeste costuma ser afetado por estiagem e o Leste por chuvas intensas seguidas de alagamentos. Mais a sul, uma área de baixa pressão e instabilidade meteorológica favorece o aparecimento de ventos fortes e tornados.

Gabarito: C

---

4. (Acafe 2017)

Observe atentamente o mapa do Brasil.



Considerando os conhecimentos sobre o mapa é correto afirmar, **exceto**:

A) Os números 1 e 2 correspondem, respectivamente, aos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, cujas capitais, na hierarquia urbana, são metrópoles nacionais influenciadoras do território brasileiro.

B) O estado escurecido no Sul do Brasil correspondente a Santa Catarina e está localizado entre os estados do Paraná, ao norte, e Rio Grande do Sul, ao Sul, apresentando destaque nos aspectos naturais, culturais e socioeconômicos.

C) O estado de Santa Catarina ressaltado no mapa indica o fato de ser a única unidade federativa do Brasil a apresentar um Índice de Desenvolvimento Humano elevado (0,800 a 1) podendo se colocar entre os 20 países com maior índice.

D) As letras A e B indicam, respectivamente, os estados do Amazonas e do Pará, que são cortados por rios da bacia do rio Amazonas, região de clima quente e úmido, com pequena amplitude térmica anual e possuidora de uma floresta heterogênea, com rica biodiversidade.

Comentários

A alternativa [C] está incorreta porque Santa Catarina não é o único estado com IDH elevado, a exemplo de São Paulo e Rio Grande do Sul. As alternativas seguintes são corretas.

Gabarito: C

---

5. (Acafe 2017)

Sobre o estado catarinense, todas as alternativas estão corretas, **exceto**:

A) As correntes migratórias que moldaram a ocupação do território catarinense com uma rica diversidade de costumes ocorreram somente a partir do século XIX, pois até essa data a região era povoada por indígenas, quando chegaram inicialmente os alemães, os italianos, os poloneses, dentre outros, os quais se instalaram pelo litoral. Vieram depois os açorianos portugueses, os negros africanos, os árabes (sírios e libaneses) e os orientais (japoneses).

B) A região turística conhecida como Costa Verde e Mar apresenta o movimentado Balneário Camboriú com ótima infraestrutura hoteleira, de comércio e de serviços, além de Itajaí e Navegantes com seus portos e outras cidades como Penha e Bombinhas com suas águas cor verde-esmeralda.

C) Santa Catarina é um estado grande produtor de cebola, pinhão, erva-mate e maçã, sendo que o Oeste destaca-se na criação de suínos e aves que impulsiona a agroindústria, além da cerâmica, da indústria têxtil e da metal mecânica localizadas na região entre o Litoral e a Encosta das serras do Mar e Geral.

D) Os sistemas atmosféricos que agem no estado são controlados pela ação de massas de ar quentes (tropicais) e frias (polares) e as condições do tempo dependem da atuação das massas de ar provenientes dessas duas regiões: a massa Tropical Atlântica e a massa Polar Atlântica, responsáveis pelas chuvas frontais.

Comentários

A alternativa [A] está incorreta porque as migrações ocorrem a partir do século XVII com os vicentistas, açorianos e europeus. As alternativas seguintes são corretas.

Gabarito: A

---

6. (Acafe 2016)

Sobre Santa Catarina, **todas** as alternativas estão corretas, **exceto** a:

A) A indústria metal mecânica, a de material plástico, a de fundição, a de têxteis, a de revestimentos cerâmicos e a de extração mineral de carvão, além da liderança na produção da cebola, são alguns dos destaques da economia catarinense.

B) Santa Catarina, localizada no centro geográfico do Sul, região que apresenta expressivo desempenho econômico no Brasil, tem suas dez maiores cidades concentradas no litoral, enquanto o planalto apresenta maior densidade das indústrias metal mecânica e de plástico.

C) As últimas estimativas sobre a população residente, efetuadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - divulgadas em agosto último, apontam Araquari, Itapema e São João Batista como as cidades que mais aumentaram sua população em termos percentuais.

D) A diferenciação de gênese entre a formação socioespacial do litoral e do planalto catarinenses é influenciada por fatores relevantes como os divisores de água das serras Geral e do Mar, a rede hidrográfica e a cobertura vegetal.

Comentários

Santa Catarina é um estado com composição demográfica e economia diversificadas, além de grande diversidade regional. A indústria metalúrgica e mecânica de Santa Catarina está concentrada no norte e nordeste do estado, região polarizada na cidade de Joinville.

Gabarito: B

---

7. (Acafe 2015)

A evolução do processo histórico catarinense foi marcada por múltiplas determinações de ordem natural e humana, responsáveis pela estrutura socioeconômica que caracteriza o estado.

Sobre Santa Catarina, analise as afirmações a seguir.

I. *A partir da vila de São Paulo, homens de posse deslocam-se com escravos e agregados pelo litoral, na segunda metade do século XVIII, fundando ao longo da costa núcleos como São Francisco do Sul (1658), Desterro (1673) e Laguna (1676), no atual litoral de Santa Catarina.*

II. *O avanço dos fluxos de povoamento pelas vastas extensões do planalto no sul do Brasil fez-se através das manchas de campos que, a partir de São Paulo, serviram de pontos de parada para descanso e alimentação do gado e dos tropeiros, responsáveis em Santa Catarina pelo surgimento de cidades como Lages.*

III. *Ao iniciar o Brasil independente, os vales fluviais da vertente do Atlântico começam a ser ocupados por imigrantes europeus a partir de 1829 quando estabelecem São Pedro de Alcântara e, anos depois, Blumenau e Brusque, no vale do Itajaí, além de Joinville no nordeste catarinense e de novas frentes que fundam colônias menores.*

IV. *A bacia do rio Itajaí-Açu sofre constantes inundações motivadas pela configuração da bacia, pela alta declividade de alguns cursos d'água que nascem na serra Geral e pela baixa declividade que existe desde Blumenau até a foz, além da alteração na vegetação e da ocupação desenfreada de encostas e de solos urbanos.*

V. *O caminho dos Príncipes é um roteiro turístico catarinense importante que preserva costumes e tradições dos imigrantes alemães, com destaque para Lages, cidade e polo industrial importante, onde são realizadas a Festa do Pinhão e da Maçã, sendo tal roteiro um ótimo destino para quem aprecia as águas termais existentes em vários municípios.*

Todas as afirmações **corretas** estão em:

A) II - III - IV.

B) III - V.

C) III - IV – V.

D) IV - IV.

Comentários

Estão corretas as afirmativas:

[II] e [III], porque o avanço do povoamento de Santa Catarina se fez a partir dos tropeiros e consolidou-se com as colônias de imigrantes;

[IV], porque as inundações são características da bacia do Itajaí, em razão de seu perfil hipsométrico.

Estão incorretas as afirmativas:

[I], porque a ocupação do litoral se inicia no século XVII;

[V], porque as cidades que se destacam no caminho dos príncipes são Joinville e Jaraguá do Sul.

Gabarito: A

---

8. (Acafe 2015)

Leia atentamente as afirmações a seguir, considerando o mapa da América do Sul.



Fonte: ALMEIDA, Lúcia M. A. de; RIGOLIN, Tércio. Fronteiras da globalização: o espaço brasileiro: natureza e trabalho – 2.ed – São Paulo: Ática, 2013. (adaptado)

I. *As fronteiras terrestres limitam-se territorialmente com os países da América do Sul, exceção ao Chile e ao Equador e, dentro da política de soberania e segurança nacionais, destaca-se o conceito de Faixa de Fronteira que compreende uma extensão interna de cerca de* 150km *de largura ao longo dessas fronteiras terrestres, de vital importância à Soberania Nacional.*

II. *O estado de Santa Catarina, em destaque no mapa, está localizado na região subtropical, cujas latitudes são menores que a do Trópico de Capricórnio, nº 2, e faz limite a leste com a Argentina, nº 3, país recém saído do MERCOSUL .*

III. *A tropicalidade, característica da maior parte do Brasil, abarca terras no hemisfério Sul, entre o Trópico de Capricórnio, nº 2, e o Equador, nº 1, e um percentual pequeno de terras no hemisfério norte.*

IV. *A letra A indica a região de clima subtropical do sul do Brasil com atuação dominante de duas massas de ar: a Tropical continental, quente e úmida, e a Polar atlântica, cuja influência*

no inverno provoca ondas de frio e formação de geada, podendo ocorrer neve nas áreas de maior altitude.

V. *Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, este com o nº 4, são estados que já produzem energia eólica a partir de aerogeradores, como é o caso de Água Doce e Bom Jardim da Serra, no primeiro estado e Osório no segundo.*

Todas as afirmações **corretas** estão em:

A) I - II - III.

B) I - III - V.

C) II - IV - V.

D) IV - V.

Comentários

[I] CORRETA. O Brasil, situado na América do Sul, faz fronteira com a maior parte dos países, à exceção do Equador e Chile.

[II] INCORRETA. Santa Catarina limita-se com a Argentina em sua fronteira ocidental e o país suspenso do Mercosul em 2012 foi o Paraguai.

[III] CORRETA. A maior parte do território brasileiro está inserida na zona tropical.

[IV] INCORRETA. A massa Tropical continental é quente e seca.

[V] CORRETA. Os três estados da região sul possuem usinas eólicas.

Gabarito: B

---

9. (Acafe 2014)

Correlacione as regiões catarinenses com sua caracterização.

(1) Planalto Norte

(2) Planalto Sul

(3) Meio-Oeste

(4) Nordeste

(5) Sul

( ) Porção do território ocupada a partir da expansão paulista, onde se desenvolve a atividade econômica da pecuária.

( ) Região onde a ocupação eslava, proveniente do Paraná, faz-se mais evidente.

( ) Área de forte desenvolvimento econômico, tendo como centro urbano principal a cidade de Joinville.

( ) Região de ocupação recente (século XX), a partir da expansão de descendentes gaúchos.

( ) Polo econômico vinculado à indústria de transformação e ao extrativismo mineral.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

A) 4 - 5 - 2 - 1 - 3.

B) 2 - 1 - 4 - 3 - 5.

C) 3 - 4 - 1 - 5 - 2.

D) 5 - 2 - 3 - 4 - 1.

Comentários

[2] PLANALTO SUL: destaque para pecuária, indústria florestal e turismo rural.

[1] PLANATO NORTE: concentra o polo florestal catarinense, sendo expressivas as indústrias de celulose, moveleiras e madeireiras, com imigração eslava.

[4] NORDESTE: destaque para o setor metalomecânico e imigração alemã.

[3] MEIO-OESTE: presença de agroindústrias, produção de bovinos e maçã, sendo expressiva a presença de gaúchos.

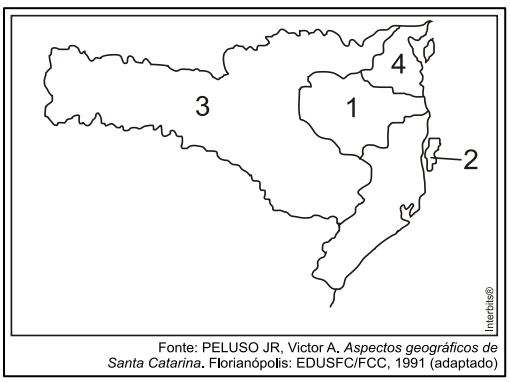
[5] SUL: Vale do rio Tubarão, com produção de cerâmica e extração do carvão mineral.

Gabarito: B

---

10. (Acafe 2012)

A diversidade geográfica catarinense é marcante no território nacional. A seguir, está o mapa do estado com indicações de fatos que marcam a paisagem de Santa Catarina.



Fonte: PELUSO JR, Victor A. *Aspectos geográficos de Santa Catarina*. Florianópolis: EDUSFC/FCC, 1991 (adaptado)

Sobre Santa Catarina, todas as alternativas estão corretas, **exceto** a:

A) O nº 3 representa a área do planalto, importante área agrícola, de criação de porcos e aves, de móveis, de papel e papelão, além do frio e do turismo rural que atraem inúmeros turistas.

B) O nº 1 corresponde a bacia hidrográfica do rio Itajaí-Açu, onde despontam cidades como Blumenau, Itajaí, Brusque e Rio do Sul, que sofrem com as constantes cheias, como em 2008 e 2011.

C) O nº 4 indica a região Nordeste, comandada pela cidade de Joinville – a maior do estado, que se caracteriza pelo setor metal-mecânico, seguida por Jaraguá do Sul e tem próximo de si o porto de São Francisco do Sul.

D) O nº 2 aponta a ilha de Santa Catarina onde se localiza a cidade de Florianópolis, capital administrativa do estado, onde é mais forte o setor secundário da economia e onde o planejamento urbano fez a mobilidade urbana fluir como a melhor do país.

Comentários

Na ilha de Santa Catarina localiza-se a capital do estado, Florianópolis. A cidade é pouco expressiva no setor secundário (indústria), na verdade, destaca-se no setor terciário da economia, isto é, comércio, bancos e serviços. Como é a capital catarinense, a cidade sobressai nos serviços públicos. A ilha também é um importante polo turístico (balneários e cultura açoriana) e de inovação tecnológica, a exemplo do desenvolvimento de *softwares* para computadores.

Gabarito: D

---

11. (Udesc 2017)

A economia de Santa Catarina é extremamente diversificada. No território catarinense são desenvolvidas atividades econômicas no ramo da indústria, do extrativismo (animal, vegetal e mineral), da agricultura, da pecuária, da pesca e do turismo. Santa Catarina é, hoje, o quinto Estado mais rico do País.

Com relação à economia de Santa Catarina, considere as proposições.

I. O setor com maior participação no PIB catarinense é o terciário, seguido pelo secundário e por último o primário.

II. A agricultura catarinense pode ser caracterizada por pequenas propriedades, policultura e mão de obra familiar.

III. O grande destaque da pecuária é o rebanho bovino, localizado, principalmente, na região Oeste.

IV. Os imigrantes europeus que chegaram ao Brasil, no século XIX, e possuidores de grandes capitais para investimento, foi um dos motivos para o desenvolvimento da indústria catarinense.

Assinale a alternativa **correta**:

A) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.

B) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.

C) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

D) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.

E) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Comentários

Os itens incorretos são:

[III] no oeste catarinense, região de Chapecó, predomina a criação de aves e suínos em pequenas propriedades com granjas para abastecer a indústria de alimentos; e

[IV] a maioria dos imigrantes europeus que chegaram ao Brasil no século XIX como alemães e italianos não possuíam grandes capitais, eram famílias pobres que fugiam de dificuldades econômicas e conflitos na Europa.

Gabarito: D

---

12. (G1 - ifsc 2015)

Assinale a alternativa CORRETA. A integração econômica do Brasil ocorreu:

A) Pelos processos de industrialização, diversificação produtiva e conexões de mercados, ocorridos principalmente no século XX.

B) Pelo acentuado investimento em infraestrutura e incentivos do governo ao desenvolvimento regional no século XIX.

C) Pela divisão regional do país em cinco regiões pelo IBGE.

D) Por processos de privatização de empresas durante a desestatização da economia, a partir da década de 1990.

E) Pela integração de ferrovias, portos marítimos e fluviais em todo o país.

Comentários

Até o início do século XX, a desarticulação da economia brasileira gerava um modelo denominado "economia de arquipélago", substituído pelos investimentos do governo Vargas na industrialização de São Paulo, e consolidado nas décadas seguintes pelo governo JK. No período neoliberal da década de 1990, a abertura do mercado brasileiro proporcionou maior integração em nível mundial e, portanto, como mencionado corretamente na alternativa [A], o século XX caracterizou maior integração e crescimento econômico do país.

Estão incorretas as alternativas:

[B], porque no século XIX, a economia brasileira era desarticulada sem investimentos em infraestrutura;

[C], porque a integração econômica não ocorreu em razão da definição das regiões administrativas;

[D], porque embora a economia neoliberal da década de 1990 tenha estimulado a integração dos mercados, a integração do sistema produtivo do país se inicia com o governo Vargas na década de 1930;

[E], porque o desenvolvimento dos transportes foi somente um dos investimentos que levam à integração da economia nacional.

Gabarito: A

---

13. (Udesc 2015)

Analise as proposições em relação à espacialidade da economia catarinense.

I. De colonização mais recente, a região oeste catarinense abriga a agroindústria, principalmente de suínos e aves.

II. No planalto de Canoinhas predomina a indústria moveleira e a extração de erva-mate.

III. A região nordeste possui, além da indústria metalomecânica, um dos mais importantes portos catarinenses – o porto de Itajaí – localizado na cidade do mesmo nome.

IV. A atividade turística, presente em quase todo o território catarinense, tem nos meses de janeiro o maior destino concentrado no litoral, sobretudo em cidades como Florianópolis e Balneário Camboriú; e no mês de julho, para a serra catarinense, em função da possibilidade da ocorrência de neve e pelos hotéis fazenda.

V. O carvão, que foi a atividade econômica mais importante da região Sul de Santa Catarina, entrou em declínio no Governo Vargas, dando lugar a uma economia mais diversificada, com destaque para as indústrias de cerâmica, vestuário, calçado, entre outras.

Assinale a alternativa correta.

A) Somente as afirmativas I, III e V são verdadeiras.

B) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

C) Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.

D) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.

E) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.

Comentários

[I] VERDADEIRA: A porção oeste de Santa Catarina, teve um povoamento mais intenso a partir da década de 1960 e responde pela produção de aves e suínos.

[II] VERDADEIRA: A indústria moveleira tem destaque no planalto de Canoinhas, a norte do estado.

[III] FALSA: O porto de Itajaí não se localiza na região nordeste.

[IV] VERDADEIRA: A indústria de turismo no estado é diversificada e atrai turistas o ano todo.

[V] FALSA: O carvão mineral entrou em declínio com o fim do subsidio federal declarado pelo governo Collor, na década de 1990.

Gabarito: E

---

14. (G1 - ifsc 2014)

A participação das termoelétricas a diesel e a óleo combustível, as mais caras do sistema, na produção de energia elétrica no país tem crescido ano a ano. O peso dessas térmicas na geração aumentou praticamente 286% em apenas dois anos, segundo dados divulgados recentemente pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) sobre o setor elétrico brasileiro.

Em 2011, a fatia das térmicas a óleo combustível e diesel na geração de energia foi de 0,7% no ano seguinte, o porcentual subiu para 1,3%

Em 2013, essas duas fontes alcançaram 2,7% da geração, praticamente quatro vezes a participação verificada há dois anos.

Fonte: http://diariocatarinense.clicrbs.com.br/sc/economia/noticia/2014/03/peso-de-termoeletricas-no-brasil-cresceu-286-em-doisanos-aponta-aneel-4436078.html. Acesso: 10 abr. 2014.

O aumento da utilização de usinas termoelétricas pode impactar negativamente o meio ambiente. Assinale a alternativa que corresponde CORRETAMENTE a um dos efeitos negativos para o meio ambiente:

A) Ampliação das áreas cultiváveis.

B) Aumento das chuvas orográficas.

C) Impossibilita a formação do orvalho.

D) Redução da irradiação de raios ultravioletas.

E) Chuva ácida.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [E], a utilização de termoelétricas resulta na combustão de materiais fósseis liberando SO^2 que em suspensão na atmosfera, reage com a umidade formando a chuva ácida. Estão incorretas as alternativas seguintes porque não descrevem efeitos negativos das termoelétricas para o meio ambiente.

Gabarito: E

---

15. (Udesc 2012)

Santa Catarina é o segundo maior polo do Brasil. O setor começou a dar os primeiros passos no século XIX. A crise a partir da década de 1990 e a competição dos produtos chineses obrigaram o setor a se reposicionar no mercado, investindo na diversificação da cadeia produtiva. O setor que faz referência à economia catarinense é o:

A) alimentar.

B) carbonífero.

C) cerâmico.

D) têxtil.

E) calçadista.

Comentários

Santa Catarina tem uma grande concentração de indústrias têxteis no Vale do Itajaí (Blumenau, Brusque, Gaspar etc.). O Estado de Santa Catarina é o segundo maior polo têxtil do Brasil, atrás apenas de São Paulo.

Gabarito: D

LISTA DE QUESTÕES

1. (FGV - 2014 - Prefeitura de Florianópolis - SC - Geógrafo)

A cidade de Florianópolis é constituída, geologicamente, por duas formações básicas: os terrenos rochosos, chamados cristalinos, e os terrenos sedimentares de formação recente. As rochas cristalinas estão no embasamento Cristalino ou Escudo Catarinense que ocorre em toda a borda leste do estado de Santa Catarina. Os terrenos sedimentares estão em áreas baixas e planas com a cobertura sedimentar Quaternária onde são denominadas "Planícies Costeiras". Nessas formações podem ser encontrados um ou mais tipos de rochas, a saber, ígneas, metamórficas ou sedimentares. Sobre esses tipos de rochas, é correto afirmar que:

A) as rochas ígneas formam-se pela cristalização do magma, uma massa de rocha fundida que se origina em profundidade na crosta e no interior. Podem ser do tipo intrusiva e extrusiva. Elas se distinguem pela textura, composição mineralógica e química;

B) as rochas sedimentares foram uma vez sedimentos e, por isso, são o registro das condições da superfície terrestre da época e do lugar onde eles foram depositados. O intemperismo e a erosão são processos que pouco influem no estágio sedimentar, predominando o processo de deposição;

C) as rochas metamórficas são produzidas quando as altas temperaturas e as baixas pressões do interior da Terra atuam em qualquer tipo de rocha para mudar sua textura, mineralogia, composição química e sua forma e condição sólida;

D) as rochas ígneas e metamórficas apresentam o mesmo processo de formação e estão localizadas nas bordas dos continentes que sofreram intensa orogenia. A textura, a composição mineralógica e química são afetadas pela temperatura e pressão;

E) as rochas sedimentares são formadas a partir de sedimentos, encontrados na superfície terrestre como camadas de partículas soltas. Essas partículas se formam a grandes profundidades à medida que as rochas vão sendo transformadas e sedimentadas.

2. (FGV - 2014 - Prefeitura de Florianópolis - SC - Geógrafo)

As unidades de relevo do Brasil podem ser classificadas em três grandes macrocompartimentos: planaltos, depressões periféricas e marginais e planícies e tabuleiros. Segundo essas classificações, boa parte da região Sul está inserida no macrocompartimento "Planalto e chapadas da bacia do Paraná", que se caracteriza, em suas formas de relevo e litologia:

A) nas partes mais centrais do escudo cristalino, nos terrenos de basalto e diabásios, prevalecem as colinas de topos convexos. Nas proximidades das bordas em partes mais elevadas aparecem relevos planos constituindo as Chapadas (Goiás e Mato Grosso) e superfícies estruturais ligeiramente convexizadas (Paraná, Rio Grande Sul, Santa Catarina);

B) nas partes mais centrais da bacia sedimentar, tanto em terrenos sedimentares de folhelhos como nos de gnaisse, prevalecem as colinas de topos convexos amplos nos folhelhos e medianos nos gnaisses. Nas proximidades das bordas em partes mais elevadas, aparecem as Chapadas (Paraná, Rio Grande Sul, Santa Catarina);

C) nas partes mais centrais da bacia sedimentar, tanto em terrenos sedimentares de arenitos como nos de basalto, prevalecem as colinas de topos convexos amplos nos arenitos e medianos nos basaltos. Nas proximidades das bordas elevadas aparecem superfícies estruturais ligeiramente convexizadas (Paraná, Rio Grande Sul, Santa Catarina);

D) nas partes mais centrais do escudo cristalino, nos terrenos de basalto e diabásios, prevalecem relevos planos, constituindo as Chapadas. Nas proximidades das bordas elevadas aparecem superfícies estruturais ligeiramente convexizadas (Paraná, Rio Grande Sul, Santa Catarina) alternando formas de patamares e escarpas, sobretudo em Santa Catarina;

E) nas partes mais centrais da bacia sedimentar, tanto em terrenos sedimentares de arenitos como nos de basalto, prevalecem as escarpas amplas nos arenitos e medianos nos basaltos. Nas proximidades das bordas em partes mais elevadas aparecem relevos planos, constituindo as colinas e chapadas (Paraná, Rio Grande Sul, Santa Catarina).

3. (FEPESE - SEF-SC / 2005)

Identifique as afirmações verdadeiras e falsas:

( ) Santa Catarina é o menor Estado da Região Sul do Brasil e ocupa apenas 1,12% da área territorial brasileira.

( ) Nas planícies costeiras que correspondem a uma estreita faixa situada na porção mais oriental do Estado, onde existem inúmeras praias arenosas e dunas, penínsulas, ilhas, pontas, enseadas, baías e lagunas, desenvolve-se uma importante atividade turística.

( ) Desde as proximidades de Joinville até Laguna, estende-se uma sequência de serras, as serras do leste catarinense. A Serra do Mar e as serras do leste constituem sérios obstáculos ao povoamento do Estado. Por esta razão, a terra catarinense foi povoada do interior para o litoral, do Oeste para o leste.

( ) As temperaturas inferiores a 10°C, que ocorrem durante o inverno, em quase todas as regiões do Estado, impossibilitaram o desenvolvimento do cultivo do feijão, milho ou soja no território catarinense, mas favoreceram a produção de trigo, centeia e cevada, nossos principais produtos de exportação.

Assinale a alternativa que mostra a sequência correta, de cima para baixo.

A) V - F - V - F.

B) V - F - F - F.

C) V - V - F - F.

D) F - V - F - V.

E) F - F - V - V.

4. (Acafe 2017)

Observe atentamente o mapa do Brasil.



Considerando os conhecimentos sobre o mapa é correto afirmar, **exceto**:

A) Os números 1 e 2 correspondem, respectivamente, aos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, cujas capitais, na hierarquia urbana, são metrópoles nacionais influenciadoras do território brasileiro.

B) O estado escurecido no Sul do Brasil correspondente a Santa Catarina e está localizado entre os estados do Paraná, ao norte, e Rio Grande do Sul, ao Sul, apresentando destaque nos aspectos naturais, culturais e socioeconômicos.

C) O estado de Santa Catarina ressaltado no mapa indica o fato de ser a única unidade federativa do Brasil a apresentar um Índice de Desenvolvimento Humano elevado (0,800 a 1) podendo se colocar entre os 20 países com maior índice.

D) As letras A e B indicam, respectivamente, os estados do Amazonas e do Pará, que são cortados por rios da bacia do rio Amazonas, região de clima quente e úmido, com pequena amplitude térmica anual e possuidora de uma floresta heterogênea, com rica biodiversidade.

5. (Acafe 2017)

Sobre o estado catarinense, todas as alternativas estão corretas, **exceto**:

A) As correntes migratórias que moldaram a ocupação do território catarinense com uma rica diversidade de costumes ocorreram somente a partir do século XIX, pois até essa data a região era povoada por indígenas, quando chegaram inicialmente os alemães, os italianos, os poloneses, dentre outros, os quais se instalaram pelo litoral. Vieram depois os açorianos portugueses, os negros africanos, os árabes (sírios e libaneses) e os orientais (japoneses).

B) A região turística conhecida como Costa Verde e Mar apresenta o movimentado Balneário Camboriú com ótima infraestrutura hoteleira, de comércio e de serviços, além de Itajaí e Navegantes com seus portos e outras cidades como Penha e Bombinhas com suas águas cor verde-esmeralda.

C) Santa Catarina é um estado grande produtor de cebola, pinhão, erva-mate e maçã, sendo que o Oeste destaca-se na criação de suínos e aves que impulsiona a agroindústria, além da cerâmica, da indústria têxtil e da metal mecânica localizadas na região entre o Litoral e a Encosta das serras do Mar e Geral.

D) Os sistemas atmosféricos que agem no estado são controlados pela ação de massas de ar quentes (tropicais) e frias (polares) e as condições do tempo dependem da atuação das massas de ar provenientes dessas duas regiões: a massa Tropical Atlântica e a massa Polar Atlântica, responsáveis pelas chuvas frontais.

6. (Acafe 2016)

Sobre Santa Catarina, **todas** as alternativas estão corretas, **exceto** a:

A) A indústria metal mecânica, a de material plástico, a de fundição, a de têxteis, a de revestimentos cerâmicos e a de extração mineral de carvão, além da liderança na produção da cebola, são alguns dos destaques da economia catarinense.

B) Santa Catarina, localizada no centro geográfico do Sul, região que apresenta expressivo desempenho econômico no Brasil, tem suas dez maiores cidades concentradas no litoral, enquanto o planalto apresenta maior densidade das indústrias metal mecânica e de plástico.

C) As últimas estimativas sobre a população residente, efetuadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - divulgadas em agosto último, apontam Araquari, Itapema e São João Batista como as cidades que mais aumentaram sua população em termos percentuais.

D) A diferenciação de gênese entre a formação socioespacial do litoral e do planalto catarinenses é influenciada por fatores relevantes como os divisores de água das serras Geral e do Mar, a rede hidrográfica e a cobertura vegetal.

7. (Acafe 2015)

A evolução do processo histórico catarinense foi marcada por múltiplas determinações de ordem natural e humana, responsáveis pela estrutura socioeconômica que caracteriza o estado.

Sobre Santa Catarina, analise as afirmações a seguir.

I. *A partir da vila de São Paulo, homens de posse deslocam-se com escravos e agregados pelo litoral, na segunda metade do século XVIII, fundando ao longo da costa núcleos como São Francisco do Sul (1658), Desterro (1673) e Laguna (1676), no atual litoral de Santa Catarina.*

II. *O avanço dos fluxos de povoamento pelas vastas extensões do planalto no sul do Brasil fez-se através das manchas de campos que, a partir de São Paulo, serviram de pontos de parada para descanso e alimentação do gado e dos tropeiros, responsáveis em Santa Catarina pelo surgimento de cidades como Lages.*

III. *Ao iniciar o Brasil independente, os vales fluviais da vertente do Atlântico começam a ser ocupados por imigrantes europeus a partir de 1829 quando estabelecem São Pedro de Alcântara e, anos depois, Blumenau e Brusque, no vale do Itajaí, além de Joinville no nordeste catarinense e de novas frentes que fundam colônias menores.*

IV. *A bacia do rio Itajaí-Açu sofre constantes inundações motivadas pela configuração da bacia, pela alta declividade de alguns cursos d'água que nascem na serra Geral e pela baixa declividade que existe desde Blumenau até a foz, além da alteração na vegetação e da ocupação desenfreada de encostas e de solos urbanos.*

V. *O caminho dos Príncipes é um roteiro turístico catarinense importante que preserva costumes e tradições dos imigrantes alemães, com destaque para Lages, cidade e polo industrial importante, onde são realizadas a Festa do Pinhão e da Maçã, sendo tal roteiro um ótimo destino para quem aprecia as águas termais existentes em vários municípios.*

Todas as afirmações **corretas** estão em:

A) II - III - IV.

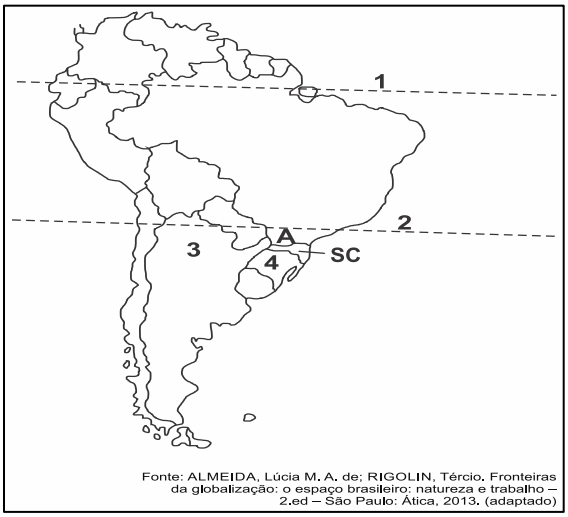
B) III - V.

C) III - IV – V.

D) IV - IV.

8. (Acafe 2015)

Leia atentamente as afirmações a seguir, considerando o mapa da América do Sul.



Fonte: ALMEIDA, Lúcia M. A. de; RIGOLIN, Tércio, Fronteiras da globalização: o espaço brasileiro: natureza e trabalho – 2.ed – São Paulo: Ática, 2013. (adaptado)

I. *As fronteiras terrestres limitam-se territorialmente com os países da América do Sul, exceção ao Chile e ao Equador e, dentro da política de soberania e segurança nacionais, destaca-se o conceito de Faixa de Fronteira que compreende uma extensão interna de cerca de* 150km *de largura ao longo dessas fronteiras terrestres, de vital importância à Soberania Nacional.*

II. *O estado de Santa Catarina, em destaque no mapa, está localizado na região subtropical, cujas latitudes são menores que a do Trópico de Capricórnio, nº 2, e faz limite a leste com a Argentina, nº 3, país recém saído do MERCOSUL .*

III. *A tropicalidade, característica da maior parte do Brasil, abarca terras no hemisfério Sul, entre o Trópico de Capricórnio, nº 2, e o Equador, nº 1, e um percentual pequeno de terras no hemisfério norte.*

IV. *A letra A indica a região de clima subtropical do sul do Brasil com atuação dominante de duas massas de ar: a Tropical continental, quente e úmida, e a Polar atlântica, cuja influência no inverno provoca ondas de frio e formação de geada, podendo ocorrer neve nas áreas de maior altitude.*

V. *Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, este com o nº 4, são estados que já produzem energia eólica a partir de aerogeradores, como é o caso de Água Doce e Bom Jardim da Serra, no primeiro estado e Osório no segundo.*

Todas as afirmações **corretas** estão em:

A) I - II - III.

B) I - III - V.

C) II - IV - V.

D) IV - V.

9. (Acafe 2014)

Correlacione as regiões catarinenses com sua caracterização.

(1) Planalto Norte

(2) Planalto Sul

(3) Meio-Oeste

(4) Nordeste

(5) Sul

( ) Porção do território ocupada a partir da expansão paulista, onde se desenvolve a atividade econômica da pecuária.

( ) Região onde a ocupação eslava, proveniente do Paraná, faz-se mais evidente.

( ) Área de forte desenvolvimento econômico, tendo como centro urbano principal a cidade de Joinville.

( ) Região de ocupação recente (século XX), a partir da expansão de descendentes gaúchos.

( ) Polo econômico vinculado à indústria de transformação e ao extrativismo mineral.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

A) 4 - 5 - 2 - 1 - 3.

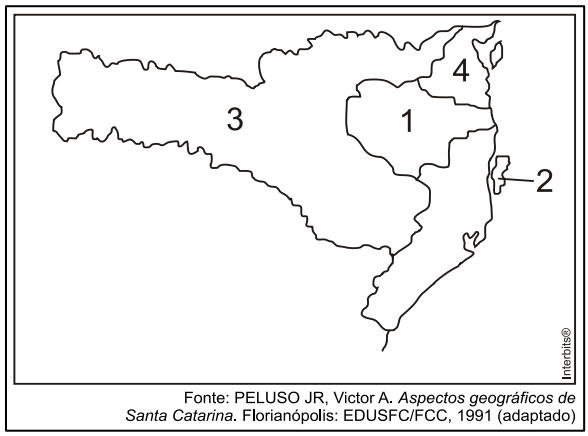
B) 2 - 1 - 4 - 3 - 5.

C) 3 - 4 - 1 - 5 - 2.

D) 5 - 2 - 3 - 4 - 1.

10. (Acafe 2012)

A diversidade geográfica catarinense é marcante no território nacional. A seguir, está o mapa do estado com indicações de fatos que marcam a paisagem de Santa Catarina.



Fonte: PELUSO JR, Victor A. *Aspectos geográficos de Santa Catarina*. Florianópolis: EDUSFC/FCC, 1991 (adaptado)

Sobre Santa Catarina, todas as alternativas estão corretas, **exceto** a:

A) O nº 3 representa a área do planalto, importante área agrícola, de criação de porcos e aves, de móveis, de papel e papelão, além do frio e do turismo rural que atraem inúmeros turistas.

B) O nº 1 corresponde a bacia hidrográfica do rio Itajaí-Açu, onde despontam cidades como Blumenau, Itajaí, Brusque e Rio do Sul, que sofrem com as constantes cheias, como em 2008 e 2011.

C) O nº 4 indica a região Nordeste, comandada pela cidade de Joinville – a maior do estado, que se caracteriza pelo setor metal-mecânico, seguida por Jaraguá do Sul e tem próximo de si o porto de São Francisco do Sul.

D) O nº 2 aponta a ilha de Santa Catarina onde se localiza a cidade de Florianópolis, capital administrativa do estado, onde é mais forte o setor secundário da economia e onde o planejamento urbano fez a mobilidade urbana fluir como a melhor do país.

11. (Udesc 2017)

A economia de Santa Catarina é extremamente diversificada. No território catarinense são desenvolvidas atividades econômicas no ramo da indústria, do extrativismo (animal, vegetal e mineral), da agricultura, da pecuária, da pesca e do turismo. Santa Catarina é, hoje, o quinto Estado mais rico do País.

Com relação à economia de Santa Catarina, considere as proposições.

I. O setor com maior participação no PIB catarinense é o terciário, seguido pelo secundário e por último o primário.

II. A agricultura catarinense pode ser caracterizada por pequenas propriedades, policultura e mão de obra familiar.

III. O grande destaque da pecuária é o rebanho bovino, localizado, principalmente, na região Oeste.

IV. Os imigrantes europeus que chegaram ao Brasil, no século XIX, e possuidores de grandes capitais para investimento, foi um dos motivos para o desenvolvimento da indústria catarinense.

Assinale a alternativa **correta**:

A) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.

B) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.

C) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

D) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.

E) Todas as afirmativas são verdadeiras.

12. (G1 - ifsc 2015)

Assinale a alternativa CORRETA. A integração econômica do Brasil ocorreu:

A) Pelos processos de industrialização, diversificação produtiva e conexões de mercados, ocorridos principalmente no século XX.

B) Pelo acentuado investimento em infraestrutura e incentivos do governo ao desenvolvimento regional no século XIX.

C) Pela divisão regional do país em cinco regiões pelo IBGE.

D) Por processos de privatização de empresas durante a desestatização da economia, a partir da década de 1990.

E) Pela integração de ferrovias, portos marítimos e fluviais em todo o país.

13. (Udesc 2015)

Analise as proposições em relação à espacialidade da economia catarinense.

I. De colonização mais recente, a região oeste catarinense abriga a agroindústria, principalmente de suínos e aves.

II. No planalto de Canoinhas predomina a indústria moveleira e a extração de erva-mate.

III. A região nordeste possui, além da indústria metalomecânica, um dos mais importantes portos catarinenses – o porto de Itajaí – localizado na cidade do mesmo nome.

IV. A atividade turística, presente em quase todo o território catarinense, tem nos meses de janeiro o maior destino concentrado no litoral, sobretudo em cidades como Florianópolis e Balneário Camboriú; e no mês de julho, para a serra catarinense, em função da possibilidade da ocorrência de neve e pelos hotéis fazenda.

V. O carvão, que foi a atividade econômica mais importante da região Sul de Santa Catarina, entrou em declínio no Governo Vargas, dando lugar a uma economia mais diversificada, com destaque para as indústrias de cerâmica, vestuário, calçado, entre outras.

Assinale a alternativa correta.

A) Somente as afirmativas I, III e V são verdadeiras.

B) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

C) Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.

D) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.

E) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.

14. (G1 - ifsc 2014)

A participação das termoelétricas a diesel e a óleo combustível, as mais caras do sistema, na produção de energia elétrica no país tem crescido ano a ano. O peso dessas térmicas na

geração aumentou praticamente 286% em apenas dois anos, segundo dados divulgados recentemente pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) sobre o setor elétrico brasileiro.

Em 2011, a fatia das térmicas a óleo combustível e diesel na geração de energia foi de 0,7% no ano seguinte, o porcentual subiu para 1,3%

Em 2013, essas duas fontes alcançaram 2,7% da geração, praticamente quatro vezes a participação verificada há dois anos.

Fonte: http://diariocatarinense.clicrbs.com.br/sc/economia/noticia/2014/03/peso-de-termoeletricas-no-brasil-cresceu-286-em-doisanos-aponta-aneel-4436078.html. Acesso: 10 abr. 2014.

O aumento da utilização de usinas termoelétricas pode impactar negativamente o meio ambiente. Assinale a alternativa que corresponde CORRETAMENTE a um dos efeitos negativos para o meio ambiente:

A) Ampliação das áreas cultiváveis.

B) Aumento das chuvas orográficas.

C) Impossibilita a formação do orvalho.

D) Redução da irradiação de raios ultravioletas.

E) Chuva ácida.

15. (Udesc 2012)

Santa Catarina é o segundo maior polo do Brasil. O setor começou a dar os primeiros passos no século XIX. A crise a partir da década de 1990 e a competição dos produtos chineses obrigaram o setor a se reposicionar no mercado, investindo na diversificação da cadeia produtiva. O setor que faz referência à economia catarinense é o:

A) alimentar.

B) carbonífero.

C) cerâmico.

D) têxtil.

E) calçadista.

16. (Ufsc 2007)

Santa Catarina conseguiu se definir como um Estado que é um mosaico étnico-cultural. A sua população tem múltiplas origens, fazendo coexistir lado a lado as mais diversas tradições culturais e atividades econômicas.

Adaptado de SANTOS, Sílvio C. (Org). "Santa Catarina no século XX". Florianópolis: EDUFSC, FCC Edições, 2000, p. 30.

Sobre o quadro humano e econômico de Santa Catarina, assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S).

01) Entre os séculos XVI e XVII, duas orientações caracterizaram o movimento de contingentes humanos para a ocupação do território catarinense. Uma elegeu a faixa litorânea, a outra orientação se localizou em áreas do Planalto Serrano.

02) A maior concentração de imigrantes estrangeiros nas bacias atlânticas do Itajaí-Açu e do Itapocu influiu na gênese de cidades que se tornaram parques industriais.

04) O binômio industrialização/urbanização ocorreu de forma uniforme, simultânea e com as mesmas características em todos os municípios catarinenses.

08) Desde o século XIX até os dias atuais, a economia catarinense é, exclusivamente, dependente do setor primário.

16) Nos Campos do Planalto, a população vivencia costumes ligados às atividades da criação intensiva do rebanho bovino. A marca é a cultura teuto-paranaense centrada no uso do cavalo, no churrasco e no chimarrão.

32) O Oeste de Santa Catarina, cujo desenvolvimento econômico remonta às primeiras décadas do século XX, atualmente, destaca-se, principalmente, nas atividades ligadas à criação de aves e suínos.

17. (Ufsc 2003)

O Estado de Santa Catarina figura como uma das regiões mais dinâmicas da indústria de transformação de plásticos da América Latina. Sobre essa importante atividade industrial pode-se afirmar que:

01) A origem e a evolução da indústria brasileira de produção de plásticos estão relacionadas ao desenvolvimento do setor petroquímico nacional, estimulado pela implantação de refinarias de petróleo em diferentes unidades da Federação.

02) O plástico é utilizado em vários setores da economia em razão do seu baixo custo de produção, peso reduzido e possibilidade de ser usado na confecção de objetos de diversos tamanhos, formas e cores, sendo substituto de materiais como metais, madeiras e vidros, dentre outros.

04) O dinamismo das indústrias transformadoras de plásticos no estado catarinense pode ser avaliado através do desempenho da Tigre S/A, empresa joinvilense que se destaca como grande fabricante de produtos de cloreto de polivinila (PVC).

08) A importância da indústria de transformação de plásticos em Santa Catarina deve-se à implantação de um polo petroquímico localizado no porto de São Francisco do Sul que, além de atender às necessidades locais, exporta resinas para outros estados brasileiros.

16) A criação da Petrobrás em 1953, pelo governo brasileiro, possibilitou a implantação de um complexo petroquímico nacional, que ofereceu as bases para o desenvolvimento da indústria de transformação de plástico, como ocorreu em Santa Catarina.

18. (Ufsc 2001)

Os estados do Sul do Brasil possuem características socioeconômicas que os diferenciam das demais regiões brasileiras, a começar pelo processo de colonização, com presença marcante de imigrantes provenientes da Europa, com destaque aos alemães, italianos e eslavos.

Com relação à ocupação do território na Região Sul, é CORRETO afirmar que:

01) Os imigrantes europeus ocuparam apenas o litoral, não se dirigindo para o interior.

02) A ocupação do território pelo imigrante deu-se na forma da pequena propriedade e da produção familiar.

04) Os excedentes da colonização europeia do Noroeste gaúcho, deslocam-se, a partir do século XX, para Santa Catarina e outros estados brasileiros.

08) A presença alemã foi marcante no planalto gaúcho e catarinense, onde desenvolveu a pecuária e a exploração da madeira.

16) Não houve, em relação à colonização europeia na Região Sul, qualquer desenvolvimento industrial, pois a economia era essencialmente agrícola.

19. (Ufsc 2000)

A bacia do Rio Uruguai, que influencia em vasta área do território dos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, figura entre os mais importantes sistemas hídricos da Região Sul. Sobre esse sistema, assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S).

01) O rio Uruguai, o mais importante manancial do Sul do Brasil, nasce da confluência dos rios Pelotas e Canoas e demarca grande parte da Fronteira de Santa Catarina com o Rio Grande do Sul.

02) A bacia do rio Uruguai, do ponto de vista energético, possui um significativo potencial, mas sua utilização deflagrou conflitos com os agricultores, cujas terras seriam atingidas pelas barragens.

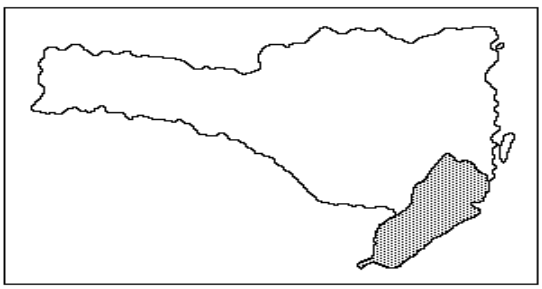
04) O rio Uruguai, além de servir como fronteira entre as terras gaúchas e catarinenses, separa o Rio Grande do Sul do Paraguai para, finalmente, desembocar no delta do rio da Prata, no litoral argentino.

08) O sistema hídrico do rio Uruguai, que foi a porta de entrada para a ocupação e colonização de boa parte do Oeste catarinense, vem sofrendo um processo de degradação com reflexos para a economia regional e para a qualidade de vida da população.

16) A formação dos reservatórios para o funcionamento das hidrelétricas de Itá e de Machadinho inundará terras catarinenses e gaúchas de municípios situados próximos ao rio Uruguai.

20. (Ufsc 2000)

Observe o mapa de Santa Catarina e assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S) que tenha(m) relação com a região hachurada.



BACIAS HIDROGRÁFICAS DE SANTA CATARINA: DIAGNÓSTICO GERAL Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - Florianópolis, 1977. (adaptado)

01) A economia dessa região é caracterizada pela concentração da extração de carvão e de outros minerais não-metálicos, como o caulim e a argila, matérias-primas, para a indústria cerâmica, além das indústrias de confecção e de transformação de plásticos.

02) Os investimentos no setor madeireiro, nas indústrias de celulose e papel, na produção de maçã e no potencial turístico das fazendas rurais fizeram retomar a expansão e o crescimento dessa região.

04) Essa região do estado catarinense apresentou uma acentuada diminuição dos postos de trabalho na área do carvão, devido à decisão do governo Collor de liberar totalmente as importações nesse setor.

08) O comprometimento hídrico dessa região é provocado, principalmente, pela extração e beneficiamento do carvão, mas também pelo uso de agrotóxicos, esgotos domésticos, dejetos industriais e salinização dos rios próximos à foz.

16) O setor cerâmico, que aproveita os recursos minerais não-metálicos dessa região, é um dos que, no estado catarinense, mais vai usar o gás boliviano trazido pelos gasodutos até a região Sul.

21. (Ufsc 1996)

Os aspectos demográficos e econômicos de Santa Catarina apresentam mudanças significativas nas últimas décadas e marcam a importância do Estado no cenário nacional. Assinale a proposição CORRETA que esteja de acordo com o enunciado anterior.

01) A população rural é ainda hoje, maioria no Estado, e, somente, Joinville, Florianópolis, Blumenau, Lages e Criciúma possuem população urbana maior que a rural.

02) A população catarinense está distribuída igualmente pelo seu território, não existindo nenhuma microrregião que foge a esse padrão.

04) A duplicação da BR 101 não implica melhoramentos para a economia, uma vez que grande parte do escoamento da produção usa predominantemente a hidrovia.

08) A indústria de Santa Catarina é ainda um setor extremamente tradicional, não apresentando, por isso, nenhum destaque nacional.

16) O avanço na produção da avicultura deveu-se à implantação dos sistemas integrados de produção, constituídos da união entre o produtor e os frigoríficos.



1. Alternativa A
2. Alternativa C
3. Alternativa C
4. Alternativa C
5. Alternativa A
6. Alternativa B
7. Alternativa A
8. Alternativa B
9. Alternativa B
10. Alternativa D
11. Alternativa D
12. Alternativa A
13. Alternativa E
14. Alternativa E
15. Alternativa D
16. 01+02+32=35
17. 01+02+04+16=23
18. 02 + 04 = 06
19. 01+02+08+16=27
20. 01+04+08+16=29
21. 16

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muito bem querido concurseiro. Se chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcança-los. Sonhe alto, pois "quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar". Te encontro na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.